

2024 COMEÇA COM RECORDES NO AGRO



As exportações de produtos do agronegócio brasileiros cegaram a US\$ 11,72 bilhões em janeiro de 2024, valor recorde e alta de 14,8%. Soja em grãos e açúcar foram destaques pelo aumento do valor exportado **Página 16**

MINEIROS

UNIFIMES ABRE CENTRO DE ESPECIALIDADES EM PEDIATRIA

Nova unidade leva experiência prática e supervisionada aos estudantes de medicina. No espaço os alunos vão poder colocar em prática conhecimentos teóricos adquiridos, além de oferecer serviços especializados em pediatria para a comunidade **Página 2**

Alerta para os riscos da automedicação

A automedicação pode ser fatal, principalmente em casos de dengue. É o que alerta o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Medicamentos como AAS e paracetamol devem ser evitados em casos suspeitos da doença **Página 13**

CADEIA PRODUTIVA DO LEITE VÊ CENÁRIO DESAFIADOR EM 2024



A complexidade da conjuntura global e o recuo das importações chinesas tem mantido os preços internacionais do leite estáveis, mas analistas alertam para o risco da exclusão de produtores menos eficientes e de pequenos laticínios. **Página 15**

JATAÍ: MOTORISTA DENUNCIA LAVA A JATO POR DESCARTE INCORRETO DE ÁGUA

Denúncia apontou um ponto comercial na cidade de Jataí, às margens da BR 060, onde um lava a jato de caminhões faz descarte de toda água utilizada um tanque a céu aberto que fica ao lado do estabelecimento **Página 2**



● Em Jataí, vereador defende estacionamento prioritário em hospitais **Pg. 3**

● CLIMA: confira a previsão do tempo para a semana **Pg. 14**

● Carne suína sobe mais que concorrentes e perde competitividade **Pg. 14**



DENGUE

Motorista denuncia descarte de água incorreto em lava a jato de Jataí

As margens da BR 060, o estabelecimento conta também com um restaurante e oficina mecânica, próximo do local possui residências.

REDAÇÃO

Devido ao crescente número de casos notificado e confirmados de Dengue em todo o Estado de Goiás, a população está em estado de alerta para possíveis criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*. Sendo assim, neste final de semana, foi realizada uma denúncia sobre um ponto comercial na cidade de Jataí as margens da BR 060, onde um Lava Jato de caminhão faz descarte de toda água utilizada para higienizar os veículos em um tanque a céu aberto que fica ao lado do estabelecimento.

De acordo com um motorista e morador da cidade, a empresa está a bastante tempo nesse endereço e utilizando esse local para eliminar seus rejeitos. No mesmo espaço também possui uma oficina mecânica, restaurante e até residências, ele frisa que além do mau cheiro, o local está repleto de mosquitos.

Na mesma oportunidade, ressaltou ainda que já foi realizado diversas denúncias aos órgãos públicos municipais e até o momento nada foi feito. “Lá também é jogado o esgoto do restaurante e da borracharia, fica a céu aberto mesmo, é um verdadeiro lixão. Difícil um negócio desse tamanho e a prefeitura não fiscalizar”, afirmou.

A preocupação do morador é devido ao grande número de pessoas que circulam diariamente no espaço, pois a quan-



Lava Jato às margens da BR-060 em Jataí foi denunciado por descarte incorreto de água — Imagem: Reprodução.

tidade de resíduos descartados poderá causar algum dano a saúde de quem precisa estar no local para trabalhar, incluindo ele que fica em uma garagem comercial ao lado.

Conforme o 7º Informe Epidemiológico, até o momento, o município já recebeu 3.122 notificações de Dengue, onde apenas 608 foram descartados. Se comparado com o mesmo período de 2023, o aumento é de 285,43%. Em todo o estado, já são mais de 45 mil notificações.

A Secretaria de Saúde de Goiás (SES-GO), na última semana divulgou as cidades goianas que estão em situação de alerta, das mais de 80, dez são do sudoeste goiano: Jataí; Rio Verde; Santa Helena de Goiás; Turvelândia; Caiapônia; Chapadão do Céu; Mineiros; Santa

Rita do Araguaia; Perolândia e Serranópolis.

Ações de Combate

A Prefeitura de Jataí, inicia nesta segunda-feira (19), o “Mutirão contra o *Aedes Aegypti*”. A ação vai iniciar pelos bairros que possuem maiores números de casos notificados de dengue e chikungunya.

O município também já começou a aplicação da vacina Qdenga na última sexta-feira (16), o esquema vacinal está sendo composto por duas doses, com intervalo de três meses entre elas.

As Unidades de Saúde da Família (USF), que está aplicando a vacina é a Estrela D'alva, Vila Sofia, Policlínica, Colmeia Park, Vila Brasília e Cidade Jardim II, Vila Olavo e USF - Conjunto Rio Claro e Avenida Goiás.

Seguindo as recomendações do Ministério da Saúde, inicialmente apenas os adolescentes de 10 e 11 anos serão vacinados.

Dengue

É uma doença infecciosa febril aguda, que pode se apresentar de forma benigna ou grave, dependendo de alguns fatores, entre eles: o vírus envolvido, infecção anterior pelo vírus da dengue e fatores individuais como doenças crônicas (diabetes, asma brônquica, anemia falciforme).

O vírus do dengue pertence à família dos flavivírus e é classificado no meio científico como um arbovírus, os quais são transmitidos pelos mosquitos *Aedes aegypti*. São conhecidos quatro sorotipos: 1, 2, 3 e 4.

O doente pode apresentar sintomas como febre, dor de ca-



Água acumulada num lava a jato em Jataí: município já teve mais de três mil notificações de dengue; apenas 608 foram descartadas — Imagem: Reprodução.

beça, dores pelo corpo, náuseas ou até mesmo não apresentar qualquer sintoma. O aparecimento de manchas vermelhas na pele, sangramentos (nariz, gengivas), dor abdominal intensa e contínua e vômitos persistentes podem indicar um sinal de alarme para dengue hemorrágica. Esse é um quadro grave que necessita de imediata atenção médica, pois pode ser fatal.

É importante procurar orientação médica ao surgirem os primeiros sintomas, pois as manifestações iniciais podem ser confundidas com outras doenças, como febre amarela, malária ou leptospirose e não servem para indicar o grau de gravidade da doença.

SAÚDE

Unifimes inaugura centro de especialidades em pediatria em Mineiros

No espaço, alunos vão poder colocar em prática conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso

REDAÇÃO

O Centro de Especialidades em Pediatria da Unifimes, foi entregue a manhã da última sexta-feira (16), em Mineiros. O evento contou com a presença do prefeito Aleomar Rezende.

De acordo com a reitora Juliene Rezende Cunha, o intuito da instalação da unidade é o de ofertar uma experiência prática e supervisionada aos estudantes de medicina. Nesse espaço, os alunos vão poder colocar em

prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, além de oferecer serviços especializados em pediatria para a comunidade.

Durante a cerimônia de inauguração, Aleomar destacou que não poderia deixar de prestigiar esta importante conquista para a saúde e educação. “Parabenizo a reitora Juliene e todas os envolvidos nesse projeto que hoje se torna realidade e que será muito importante para o município. A Prefeitura de Mineiros é parceira desta importante instituição, estamos empenhados e vamos continuar firmes nesta ação para formar cada vez mais profissionais”, finalizou.



Autoridades durante a inauguração do Centro de Especialidades em Pediatria de Mineiros — Imagem: Reprodução.

Mineiros: Jardim das Perobeiras recebe nova praça de lazer



Inauguração da Praça de Lazer José Benedito da Silva Neto — Imagem: Reprodução/Comunicação – Prefeitura de Mineiros

Espaço conta parque, quadras de areia e de esportes e pista de caminhada

REDAÇÃO

Na noite da última sexta-feira (16), foi realizada a inauguração da Praça de Lazer José Benedito da Silva Neto, no Jardim das Perobeiras. O novo espaço conta com pista de caminhada, playground, quadras de areia e de esportes, parque, entre outros benefícios.

Durante a solenidade de entrega da obra, o prefeito Aleomar Rezende, pontou os diversos investimentos realizados no setor. “O momento é de muita alegria para todos nós.

Entregamos aos moradores esse importante espaço de lazer. O setor havia sido esquecido pelas administrações anteriores e esse ano inauguramos a segunda obra importante para todos, uma belíssima praça de lazer e um Cmei com vaga para aproximadamente 200 crianças”, afirmou.

O deputado federal Adriano do Baldy aproveitou o momento e entregou uma motoniveladora 0km para o município. “Quero agradecer ao deputado, que é amigo de Mineiros, e aqui nos entrega mais uma motoniveladora que em muito irá contribuir com os trabalhos que desenvolvemos tanto na cidade como no campo. Obrigado por esse olhar sempre atento e por mais esse benefí-

cio”, finalizou o líder municipal.

Participaram da cerimônia o vice-prefeito, João Grandô; presidente da Câmara Municipal, Sergislei Carrijo; procurador-geral do município, Celismar Ferreira Borges; Obras Urbanas, Jailson Martins; Desporto, Lazer e Juventude, Wellington Ferreira Andrade; secretário de Governo de Portelândia, Sílvio Barrinha; familiares do homenageado; vereadores Edmar Ferreira Andrade; Claudivam Nunes (Sansão Filho); Hélio Arantes; José Roberto Carvalho; Paulo Advincola da Cunha; Vinícius Vilela; Valdemar José de Souza e moradores do Jardim das Perobeiras e setores próximos.



Crianças de 10 e 11 anos são imunizadas em Rio Verde

Na campanha contra a dengue, município recebeu cerca de seis mil doses para vacinar os menores

REDAÇÃO

Para se prevenir da dengue, nesse período em que o número de infectados em Goiás sofre uma crescente, a Prefeitura de Rio Verde, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou a vacinação contra a doença nas crianças de 10 e 11 anos. Logo, muitos profissionais estiveram disponíveis neste último sábado (17) para imunizar os

menores que se encontram nessa faixa etária. A aplicação da dose aconteceu no Pronto Atendimento Pediátrico, localizado no Parque Bandeirante. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, Rio Verde recebeu cerca de seis mil doses do imunizante.

Os relatos no local apontam que a procura pela vacina foi tranquila no começo, mas no final da manhã de sábado, houve maior movimentação no posto de saúde. O governo de Goiás iniciou recentemente a Campanha de Vacinação contra a Dengue no Estado e nesse momento, a imunização é voltada para

crianças de 10 e 11 anos nos 122 municípios considerados prioritários no Estado. Para Goiás, o Ministério da Saúde enviou duas remessas que abrangem um total de 151.968 doses.

Rio Verde e outras Regionais de saúde estiveram incluídas na segunda remessa com 79.150 doses. Para completar, o secretário estadual de Saúde em Goiás, Rasível dos Santos, adianta que a pasta irá realizar no dia 22 de fevereiro, o Dia D contra a Dengue, lembrando que toda população será convocada a desenvolver ações no combate ao Aedes aegypti.

JATAÍ



Câmara realiza sessão extraordinária na próxima segunda-feira

Será realizada hoje, dia 19, às 9 horas, no plenário João Justino de Oliveira, uma sessão extraordinária para discutir e votar o projeto de lei do executivo nº 06/2024, que altera a lei 4647/2023. “Esta alteração legislativa se faz necessária em razão da nova liberação de contratação de linha de crédito com garantia da União, possibilitando o financiamento com

juros menores para o município com melhor custo benefício, gerando desta forma maior economicidade aos cofres públicos”, justificou a prefeitura. A sessão será transmitida ao vivo pela TV e pela Rádio Câmara, por meio do site www.jatai.go.leg.br, do canal no YouTube e das redes sociais do legislativo jataiense.

Marcos Patrick requer audiência sobre multas a veículos pesados

O vereador Marcos Patrick requereu a realização de uma audiência pública com representantes da Superintendência Municipal de Trânsito e da sociedade civil, para discutir as multas aplicadas aos veículos que possuem mais de três eixos que precisam entrar na cidade para carga, descar-

ga e vistorias. “Nos últimos dias temos recebido diversas reclamações de motoristas e empresários, com relação à aplicação de multas”, relatou. “Motoristas de veículos com mais de três eixos estão sendo multados ao entrar na cidade para cumprir seu trabalho ou para submeter-se a vistorias”.

Genilson defende estacionamento prioritário em hospital

O vereador Genilson Santos solicitou à SMT a implantação de estacionamento prioritário para idosos e pessoas com deficiência na entrada de emergência do Hospital Estadual Dr. Serafim de Carvalho. “São vários os pedidos nesse

sentido, uma vez que naquele local existem apenas vagas de estacionamento rotativo, o que garante a qualquer público parar no local, mesmo não tendo dificuldades de mobilidade”, relatou ele.

Marina requer asfalto para rua da Vila Sofia

A vereadora Marina Silveira reivindicou ao executivo asfaltamento e posterior sinalização adequada em toda a extensão da Rua Vovô Daniel, na Vila Sofia. “A via não está contemplada em sua totalidade com asfalto, causando com isso inúmeros prejuízos à região, sendo que

até mesmo um empresário nos informou que está desistindo de manter investimentos naquele espaço, por falta da pavimentação asfáltica, o que inviabiliza ter ali uma empresa em condições adequadas”, disse ela.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares



Idoso encontra R\$ 60 mil enterrados em casa que havia acabado de comprar

Imagine a seguinte situação: você está limpando a casa quando, de repente, encontra uma quantidade absurda de dinheiro quando menos esperava. Pois bem, foi isso que aconteceu com o servidor público aposentado Raimundo Soares Sobrinho, que encontrou R\$ 60 mil no quintal da casa que comprou há seis meses, em Palmas (TO).

O caso ocorreu no sábado, 17, quando ele encontrou o dinheiro dentro de um saco enterrado. Ele logo ligou para a polícia para informar o ocorrido.

Segundo o delegado Márcio Giroto Villela, foi realizada uma perícia do dinheiro para verificar a legalidade e o boletim de ocorrência. Será feito, também, um levantamento para determinar a quem pertencia a propriedade e a quem pertencia o dinheiro. (Fernando Keller).

Criança de 11 anos morre atropelada por carreta

Uma criança de 11 anos morreu atropelada por um caminhão na manhã de sábado, 17, na GO-118, no km 334, próximo de Campos Belos, nordeste de Goiás.

Segundo a Polícia Militar (PMGO), pai e filho seguiam pelo acostamento da rodovia, cavalgando, quando o cavalo em que estava a criança se assustou e avançou para pista sendo atingido pela lateral do caminhão que transportava botijões de gás.

Com o impacto a criança teve afundamento craniano, a morte foi constatada pelos policiais e confirmada pela equipe do Corpo de Bombeiros (CBMGO).

O pai do menino relatou aos policiais que eles estavam indo para uma fazenda próxima quando o caminhão passou em alta velocidade muito ficando muito perto do local em que andavam a cavalo.

O condutor do caminhão permaneceu no local até que as equipes de resgate chegassem. A Polícia Civil (PCGO) irá investigar o caso. (Inglid Martins).

ECONOMIA

Adversidade climática agrava índice de pobreza



Em Goiás, a adversidade climática afeta a safra de grãos

Situação se agravou com as alterações no clima nos últimos anos prejudicando a produção agrícola em várias regiões do mundo

WANDELL SEIXAS

O Banco Mundial e a Unicef andam de braços dados no intuito de reduzir o máximo possível o índice de pobreza. O quadro mundial se agravou com as recentes adversidades climáticas. Em Goiás, a adversidade climática afeta inclusive a safra de grãos. Na Capital, o número de pedintes cresceu, o que se nota na parada dos carros nos sinaleiros. Sem falar nos que se abrigam à noite debaixo das marquises.

Hoje, conforme o relatório, quase 700 milhões de pessoas em todo o mundo vivem em extrema pobreza, subsistindo com menos de 2,15 dólares por

dia, correspondentes a cerca de R\$10,00. Após décadas de redução sustentada da pobreza, um período de choques e crises sobrepostos levou três anos sem progresso, entre 2020 e 2023.

Ao atual ritmo de progresso, o mundo não alcançará o objetivo global de acabar com a pobreza extrema até 2030, e estima-se que quase 600 milhões de pessoas permanecerão na pobreza extrema nessa altura.

O relatório aponta que a pobreza extrema concentra-se em locais onde será mais difícil erradicá-la: países menos desenvolvidos, zonas afetadas por conflitos e zonas rurais remotas. As perspectivas também são sombrias para quase 50% da população mundial que vive com menos de 6,85 dólares por dia, o indicador utilizado para os países de rendimento médio-alto.

Emprego

Em longo prazo, o emprego é o caminho mais seguro para reduzir a pobreza e a desigualdade. Indica o relatório, acrescentando que o emprego regular é uma fonte essencial de rendimento para indivíduos e famílias, permitindo-lhes subir na escala econômica, acumular riqueza e investir na educação, saúde e nutrição.

“Muitas pessoas estão sendo deixadas para trás no caminho para um futuro mais próspero. Muito disto está relacionado com as economias sob pressão e com o espaço fiscal limitado nos países onde vivem”, disse o secretário geral adjunto e chefe do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, Li Junhua. “A comunidade internacional deve fazer mais para criar o espaço que os países em desenvolvimento necessitam para melhor servir as necessidades dos seus cidadãos.”

Policiais penais rechaçam corrupção em fuga de presos em Mossoró

FELIPE PONTES

A Federação Nacional dos Policiais Penais Federais (Fenappf) divulgou um comunicado no qual repudia acusações de corrupção de agentes da categoria e aponta que os dois presos que fugiram da penitenciária federal em Mossoró (RN) não tiveram apoio externo.

Assinada pelo presidente da Fenappf, Gentil Nei Espírito do Santo da Silva, a nota afirma ser muito cedo para se chegar a esse tipo de conclusão, pois “as investigações ainda estão em curso”.

A federação diz esperar que tudo seja apurado e esclarecido. “Findadas as apurações, se tiver algum policial penal federal envolvido, cortaremos a própria carne sem qualquer corporativismo, pois o nosso maior orgulho sempre foram os números estatísticos de zero fuga, zero rebelião, zero celular”, continua o comunicado. Para a categoria, a fuga não teve planejamento ou apoio externo, e os dois presos aproveitaram a chance que tiveram.

Foragidos

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewan-

dowski, chegou neste domingo (18) a Mossoró (RN) para acompanhar as buscas pelos dois foragidos que escaparam do presídio federal localizado no município.

“O governo federal está presente”, disse o ministro ao desembarcar na cidade. Ele classifica a fuga dos presos como “problema localizado, que será superado em breve com a colaboração de todos”. O ministro disse que a fuga de dois detentos da penitenciária federal de Mossoró (RN) é pontual e não afeta a segurança do sistema. (ABr).



Acidente entre carreta e motos mata três e deixa um ferido

Três jovens morreram após as motos em que estavam colidir contra uma carreta na noite de sábado, 17, na GO-426 entre os municípios de Santa Rosa e Inhumas. A quarta vítima, envolvida no acidente, foi socorrida e está em estado grave na UTI.

Segundo a Polícia Militar (PMGO), o condutor do caminhão disse que estava manobrando o veículo para entrar em uma fazenda onde iria descarregar a carga quando as duas motos colidiram contra a lateral do veículo.

Com o impacto, os jovens foram arremessados e as motos pegaram fogo. Equipes do Corpo de Bombeiros (CBMGO) e Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU) foram chamados para realizar o resgate, no entanto foi confirmado os óbitos de três jovens e um foi levado em estado gravíssimo para o Hospital de Inhumas. (Inglid Martins).

Homem executa matador de aluguel que contratou para matar sua mulher

Um homem de 41 anos foi preso pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) suspeito de ter planejado e matador de aluguel, contratado por ele mesmo para assassinar sua companheira. O corpo de Dênis Batista Moraes, de 29 anos, foi encontrado dentro de uma cisterna desativada em Salinas, Minas Gerais, na última sexta-feira 16.

Segundo relatos, Dênis foi morto porque não cumpriu o acordo de assassinar a mulher na data combinada e começou a exigir mais dinheiro para prosseguir com o plano, o que desagradou o marido contratante.

Conforme o combinado entre os dois homens, o matador deveria roubar a moto da mulher, agredi-la e depois incendiar a casa com o corpo da vítima dentro. No entanto, devido à exigência de mais dinheiro para concluir o serviço, o contratante se irritou.

Antes do desentendimento entre o contratante e o matador, Dênis já havia recebido três parcelas do pagamento, totalizando pouco mais de R\$ 1 mil. Além de desistir do assassinato, o matador passou a chantagear o cliente, ameaçando revelar o plano à esposa dele. (Inglid Martins).

Privatizar é uma obrigação do Estado

MOACIR DE MELO

ESPECIAL PARA O **Diário da Manhã**



“Se colocarmos o governo federal para administrar o deserto de Saara, em cinco anos faltará areia”.

A assertiva acima é do economista Milton Friedman (1912-2006), prêmio Nobel de Ciências Econômicas de 1976. Milton Friedman foi um economista, estatístico e escritor norte-americano que lecionou na Universidade de Chicago por mais de três décadas.

Ele recebeu o Prêmio de Ciências Econômicas em Memória de Alfred Nobel de 1976 e é conhecido por sua pesquisa sobre a análise do consumo, a teoria e história monetária, bem como por sua demonstração da complexidade da política de estabilização. [pt.wikipedia.](https://pt.wikipedia.org)

org · Texto sob CC-BY-SA licença, que foi considerado o economista mais influente da segunda metade do século XX e talvez do século todo.

Era manifestadamente contra o gigantismo estatal nas economias. Friedman, um pragmático, observou que ninguém gasta o dinheiro dos outros com tanto cuidado como gasta o seu próprio. Por isso, se quisermos eficiência, eficácia e que o conhecimento seja bem usado, isso precisa ser feito por meio da iniciativa privada.

A rigor, a empresa pública é um câncer em metástase no Brasil, em todos os tempos, difícil de ser extirpado. Exemplos temos aos montes. A Petrobras, no seu vai e vem político, pode

ser o exemplo facilmente perceptível. Por isso, quando políticos dizem que tal Empresa Pública é nossa, é conveniente botar a barba de molho porque estão falando a verdade. Afinal, são os únicos que ganham com estas empresas que servem, na maior parte, para absorver políticos, por meios de barganhas políticas, e são, via de regra, despreparados para gerir qualquer negócio.

Na verdade, e por isso, o principal problema da empresa pública é que ela não se preocupa com a eficiência e os princípios básicos de governança, uma vez que todos os déficits operacionais serão cobertos pelos governos que, por sua vez, usam o dinheiro dos nossos impostos pagos, fato que acaba elevando nossa carga tributária. Ditas empresas são, sim, fábricas de desperdício, de aumento da desigualdade, de mal exemplo, de ineficiência e de prejuízos. Simples!

Bato palmas, pois, até hoje, para o Governo do

Presidente Michel Temer que anunciou e preparou a privatização da Eletrobras, fato consolidado no governo seguinte. Esta empresa tinha acumulado prejuízos de mais de 30 bilhões de reais de 2.012 a 2.015, perdeu quase a metade de seu patrimônio neste período e chegou a endividar nove vezes o valor da sua geração de caixa. Um verdadeiro saco sem fundo. Isto é só mais um exemplo.

Por isso, reafirmo: batei palmas e ficarei muito feliz cada vez que um governo (Federal, Estadual ou Municipal) anunciar a privatização de uma empresa pública. Afinal, este será, com certeza, o combate a um foco forte de corrupção e sumiço de dinheiro de cada um de nós, brasileiros. Infelizmente, as ideologias políticas, os corporativismos e os grupos beneficiários das mesmas, são muito fortes e impedem as privatizações. Uma lástima!

Porém, apesar das dificuldades, nosso país conseguiu, a duras penas, algumas pri-

vatizações estratégicas que se tornaram sucesso mundo afora. Exemplos como Vale do Rio Doce, Telebras, Embraer, Cia. Siderúrgica Nacional, Cia. Vale do Rio Novo, entre outras, são sinônimos de sucessos absolutos. Do tempo que permaneceram administradas pelo Estado só nos restam lembranças desagradáveis.

Por isso, sim, é preciso acreditar que a função do Estado não é ser empresário. Nunca foi! O estado foi formado para garantir à nação como um todo, segurança, saúde e educação e somente isto. Se o fizer bem, garante o sucesso da nação e do país como um todo. Lamentavelmente, no momento e já se vão muitos anos, nenhuma destas funções estão sendo realizadas pelo estado brasileiro a contento.

Que venham mais privatizações. A nação agradece. Porém, não está fácil!

Economista e empresário em Anápolis

GOIANÃO

Dragão vence Jataiense e chega a sexta vitória seguida

Atlético Goianiense foi a Jataí e venceu a Jataiense por 2 a 0 em jogo válido pela penúltima rodada da primeira fase do Goianão

RARIANA PINHEIRO

Jataiense e Atlético-GO se enfrentaram na tarde de ontem, no Arapuçã, em Jataí, em jogo válido pela penúltima rodada da primeira fase. O jogo terminou em 2 a 0 para o Dragão com gols de Emiliano Rodriguez e Wagner Love.

O Dragão entrou em campo com apenas três jogadores titulares que foram poupados, Baralhas e Wagner Love, que estavam no banco de reservas, entraram no segundo tempo, já que no meio da semana o rubro-negro goiano estreia na Copa do Brasil.

Mesmo assim, no primeiro

tempo, criou diversas oportunidades mas não conseguiu abrir o placar. A Jataiense garantiu apenas uma boa oportunidade de marcar no primeiro tempo, mas desperdiçou.

O segundo tempo continuou com mais pressão do Atlético. Porém os gols só saíram nos minutos finais do jogo com Emiliano Rodrigues aos 23 minutos e Wagner Love, já nos acréscimos, aos 47.

Após este resultado, o Dragão se tornou o segundo colocado do campeonato, com 22 pontos, mas depende que o Vila Nova perca do Goiânia nesta segunda-feira (19), para continuar na posição.

No próximo domingo (25), na rodada final da primeira fase, o Atlético entrará em campo novamente contra o Goiânia. Já a Jataiense enfrenta o Anápolis, fora de casa, no Estádio Jonas Alves Duarte.



Com time misto, Dragão só conseguiu a vitória próximo ao final do segundo tempo

Goiás bate Iporá e mantém liderança da competição

ALBERTO CARLOS

Em partida realizada no Estádio da Serrinha, o Goiás venceu o Iporá por 1 a 0 e manteve a liderança da competição. O gol foi marcado pelo artilheiro do campeonato Paulo Baya, aos 22 minutos do segundo tempo.

No primeiro tempo, apesar das melhores oportunidades, o jogo foi fraco com poucas chances de gol. Tensão só aos 38 minutos quando Ruan Torres, que estava no banco de reservas do Goiás, foi

expulso por reclamação acintosa junto ao juiz da partida. E foi só.

Na etapa final, o técnico Zé Ricardo adiantou o time e o Verdão partiu pra cima do Iporá criando várias chances, mas o gol saiu só aos 22 minutos, de cabeça, com Paulo Baya que chega ao sétimo e é o artilheiro da competição. O Iporá até teve algumas chances boas na reta final da partida, mas não conseguiu furar a rede esmeraldina.

Na última rodada da primeira fase, o Goiás enfrenta, fora de

casa, o Goiatuba no estádio Divinão. Já o Iporá recebe no Ferreirão o Vila Nova. Todos os jogos da última rodada serão realizados no próximo domingo, 25.

Outros jogos

Vila Nova e Goiânia jogam nesta segunda-feira no OBA fechando a penúltima rodada. Os resultados das outras partidas da rodada de ontem foram: Goianésia 1 a 0 Crac, Aparecidense 1 a 1 Goiatuba e Morrinhos 2 a 1 Anápolis.



Verdão enfrentou dificuldades no jogo mas, no segundo tempo, conseguiu a vitória



'Uma meta é um sonho com um prazo'. – Napoleon Hill

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



A verdade

O fato é que o ministro Ricardo Lewandowski (foto) não tem nada a ver com a fuga dos dois presos da penitenciária de segurança máxima de Mossoró. O problema é que querem queimá-lo para, lógico, assim 'queimar' o governo Lula.

Reflexão

Lula, também, não tem culpa pela fuga, mas sim o amorismo das instituições no Brasil que aponta para resultados assim. Afinal, se fosse em outros países, que adotam sistemas parecidos, ficaria por isso?

O culpado

O culpado, de fato, é o povo, que não troca seus representantes como deveria fazer: com zelo, preocupação e sem paixão, como acontece hoje.

Filé mignon

Uma coisa é certa, mais do que certa: nos supermercados, os preços dos hortifrutis só aumentam ajudando na carestia. O tomate, queridinho do brasileiro, virou filé mignon na mesa de muitos.

Simples

Se em Goiânia, as chuvas provocam cada vez mais tragédias, é justamente porque não estão sendo tomadas medidas para conter alagamentos.

Carestia

Tutores reclamam cada vez mais dos preços praticados pelos serviços veterinários. Para muitos, mais caros do que a medicina tradicional. Bem mais!

Exames

O grande problema é a insegurança com o que é exigido pelos serviços: do atendimento, principalmente em finais de semana, aos preços dos exames e as necessidades dos mesmos. Com isso, muitos pets morrem sem tratamentos.

Netanyahu erra com a sua política belicista

O sentimento do presidente Lula, chefe de uma Nação, sobre Israel não pode ser ignorado simplesmente porque o primeiro-ministro Benjamim Netanyahu quer. Nem pode. O pensamento de Lula reflete o pensamento da maioria dos países que compõem a ONU. Mais, de quase todos. Em seu próprio país, Netanyahu sofre uma oposição da população, que lhe cobra melhor 'resultado' e menos guerras, que tem atingido, de forma severa, a população civil da Faixa de Gaza, os palestinos. Até mesmo os Estados Unidos, aliado de Israel, tem advertido o país sobre sua política 'anexista', considerada por muitos como, de fato, 'genocida'. Se tem um entusiasmado com essa guerra, com certeza, esse é o primeiro-ministro de Israel. Pressão de Israel sobre o Brasil não funciona e não pode ser vista como necessidade de se defender a democracia, muito pelo contrário, mas sim como algo que propõe intimidar países, como a própria África do Sul, que foi ao Tribunal de Haia acusar israel de adotar uma política 'genocida'.



Dificuldades para as vagas dos Cmeis

Sobre vagas nos Cmeis de Goiânia, o presidente da Associação dos Moradores do Setor Novo Horizonte (AMNH), Ailton de Oliveira, em conversa com esse jornalista, deu seu pitáco: 'Se prestarmos bem atenção, a Prefeitura de Goiânia vem disponibilizando muitas vagas para crianças nas escolas municipais de Goiânia e, com isso surge, mais vagas nos Cmeis. Mas o problema é que a maioria quer por tempo integral e com esse tanto de pessoas, que migram para Goiânia vindo de outros estados e até de outros países, torna-se difícil. Aí, nenhuma secretaria de Educação consegue atender tanta demanda', diz a liderança comunitária.



Moro diz ser vítima de vingança

Ninguém tem dúvida de que o senador Sérgio Moro será cassado. Moro foi o algoz 'número 1' do presidente Lula, hoje no poder, com total controle dos três poderes. O fato é que o próprio senador Sérgio Moro já sabe qual será seu futuro, tanto, que, em entrevista, disse em tom lacônico: 'o PT criou um cenário de perseguição e vingança'. Mesmo se Moro estiver certo, seu futuro de cassação já foi definido pelo STF.



- No próximo dia 29 acontece o lançamento do livro 'Entre Esplendores e Misérias', do escritor Adalberto de Queiroz (foto). Será no Sesc, região Central de Goiânia. O escritor Giovani Ribeiro, um dos leitores de Queiroz, diz que o livro é uma obra-prima e que precisa ser lido por todos.
- Tornaram-se comuns acidentes em cachoeiras goianas... O problema é a falta de informação. Mais uma vítima fatal na paradisíaca Chapada dos Veadeiros. Infelizmente!
- Os motoras não querem, mas a 'gula' é grande demais: os pedágios federais em Goiás vão ficar mais caros. E com isso, o motorista pobre cada vez mais pobre.
- Nos noticiários dos jornais e emissoras de tevê, do Brasil, principalmente, o que mais se vê são as notícias de crimes, mortes, violências. A pergunta é: porquê?
- 'Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que ele dá. Como flechas nas mãos do guerreiro são os filhos nascidos na juventude. Como é feliz o homem que tem a sua aljava cheia deles! Não será humilhado quando enfrentar seus inimigos no

Justiça revoga prisão e Naçoitan reassume prefeitura de Iporá

Prefeito, que tentou matar a ex-mulher com 15 tiros, foi empossado, sábado (17), pela Câmara Municipal



Naçoitan Leite: de volta à prefeitura

REDAÇÃO

Naçoitan Leite (sem partido) foi empossado, sábado (17), no cargo de prefeito de Iporá, pela Câmara Municipal, que decidiu antecipar a solenidade prevista para segunda-feira (19). O cargo era ocupado interinamente por Maysa Cunha (PP), vice-prefeita.

A Justiça revogou, sexta-feira (16), a prisão preventiva do prefeito da cidade de Iporá (GO), Naçoitan Leite (sem partido), que tentou matar a ex-mulher e o namorado dela com mais de 15 tiros. Ele ficou 85 dias preso na cadeia local.

Naçoitan foi preso em 23 de novembro do ano passado, quando foi denunciado por tentativa de feminicídio contra a ex-mulher e por tentar matar o namorado dela. O crime ocorreu na madrugada do dia 18 daquele mês. Ele enfrenta ainda acusações de porte ilegal

de arma de fogo de uso restrito e fraude processual.

A decisão do juiz Wander Soares Fonseca, do Tribunal de Justiça de Goiás, proíbe o prefeito de se aproximar ou manter contato com a ex-mulher e familiares dela, e determina o uso da tornozeleira eletrônica.

Leite foi defendido pelos advogados de Naçoitan Leite, Thales José, Jayme e Pedro Paulo de Medeiros.

Impeachment

De qualquer forma, tramita na Câmara Municipal de Iporá um pedido de impeachment do prefeito. A presidente da Comissão Especial de Inquérito, a vereadora Heb Keller, que analisa o pedido do impeachment, disse que recebeu a notícia da soltura do prefeito com surpresa. Mas, segundo ela, o processo na Câmara seguirá normalmente.

Morre em Goiânia advogado e político Enio Salviano

REDAÇÃO

O corpo do advogado Enio Salviano foi sepultado, sábado (17), em Goiânia, na presença de familiares, amigos e companheiros de militância no PMDB (agora MDB). Ele sofreu enfarto do miocárdio.

Enio Salviano exerceu longa militância política em Goiás, ocupando a presidência da Fundação Ulysses Guimarães, órgão de consultoria do MDB, durante a gestão da presidente Iris de Araújo.

O ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, lamentou a morte de Enio Salviano: "Foi companheiro político de muito valor. Atuou como advogado do MDB e também como presidente da fundação. Dedicado às causas da cidadania e da justiça social".

O ex-presidente do diretório estadual do MDB, Nailton de Oliveira, também destacou a contribuição que Enio Salviano ofereceu ao partido em Goiás: "Dona Iris de Araújo foi feliz ao



indicar Salviano para dirigir a Fundação Ulysses Guimarães, órgão pensante do partido. Ele trabalhou muito pelo crescimento do MDB".

O presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto, que exerceu vários mandatos pelo MDB, também ressaltou as qualidades de Enio Salviano: "Defendeu o MDB em diversas causas, atuou pelo fortalecimento do partido e dirigiu, com eficiência, a fundação".

'NÃO HÁ FRAGILIDADES NO SISTEMA PENITENCIÁRIO FEDERAL. NÓS TIVEMOS UM CASO PONTUAL AQUI NA PENITENCIÁRIA FEDERAL DE MOSSORÓ, QUE NÃO VAI SE REPETIR. POSSÍVEIS FALHAS DO PRESÍDIO JÁ ESTÃO SENDO CORRIGIDAS PARA GARANTIR A SEGURANÇA MÁXIMA DO LOCAL E 500 HOMENS DAS DIVERSAS FORÇAS POLICIAIS ESTÃO EMPENHADOS NA CAPTURA DOS FUGITIVOS', MINISTRO RICARDO LEWANDOWSKI

ELEIÇÕES 2024

Impasse na candidatura do governo estadual beneficia Rogério, Vanderlan e Adriana

Diante do vácuo deixado no rastro de desistências e dificuldades de candidatos palacianos, atual prefeito e candidatos independentes e de oposição levam vantagem nesta fase inicial do processo eleitoral em Goiânia

MARCUS VINÍCIUS FARIA

Este mês de fevereiro, definitivamente, não foi muito bom para os candidatos da base governista que concorrem à sucessão municipal em Goiânia. Jânio Darrot (MDB) foi alvo da operação que investiga suposta ocorrência de fraude em licitação e possível ato de corrupção na contratação de aluguel de máquinas durante a gestão dele como prefeito em Trindade.

Na sequência, o presidente do Poder Legislativo de Goiás, o deputado estadual Bruno Peixoto (União Brasil) anunciou desistência em se manter como candidato, informando que vai trabalhar para ser eleito deputado federal nas eleições de 2026.

Ruim para uns, bom para outros. O prefeito Rogério Cruz (Republicanos), ganhou fôlego na disputa. Ele que estava sendo emparedado pelas candidaturas ligadas ao governo estadual, fica livre para articular apoios à sua reeleição. Rogério tem uma frente de serviços e de inaugurações neste ano, e retorna nesta semana o mutirão nos bairros, e por isso ganha mais visibilidade, ante as dificuldades de seus rivais governistas.

Na oposição a notícia é boa



Rogério Cruz (Republicanos)



Vanderlan Cardoso (PSD)



Adriana Accorsi (PT)



Gustavo Gayer (PL)

para a deputada federal Adriana Accorsi (PT) e para o senador Vanderlan Cardoso (PSD). Ambos estão empatados tecnicamente em várias pesquisas publicadas neste início de pré-campanha, e podem se beneficiar também de eventuais rachaduras no prédio governista. Há uma conversa entre ambos para formarem uma chapa única em Goiânia, somando as forças do PT e do PSD, este movimento ainda não está concluído, e pode até não vir a ser se prevalecer a divisão nas forças

da situação. O fato é que, em política, não existe vácuo, e se um lado não está ocupando espaço, o outro entra e toma conta do lugar.

O deputado federal Gustavo Gayer (PL) corre como franco atirador, já que seu comportamento é imprevisível nas campanhas eleitorais, com utilização das redes sociais. Pode marchar em faixa própria como candidato à prefeitura de Goiânia ou aliar-se à base do governo Caiado, já no primeiro turno, desistindo da disputa ao

Paço Municipal.

Bolsonarismo

No próximo domingo, o governador Ronaldo Caiado (UB) estará em São Paulo, para prestar solidariedade ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que é alvo de investigações da Polícia Federal na Operação Tempus Veritatis, que investiga a participação do ex-mandatário na tentativa de golpe de Estado. Caiado irá dividir o palco com o deputado federal Gustavo Gayer (PL), que será um dos

oradores. O registro foi feito pelo jornalista Fábio Zaninni, da Coluna Painei, da Folha de S.Paulo. Será que Caiado terá tempo de falar com Gayer sobre as eleições em Goiânia?

As definições sobre candidaturas vão correr, efetivamente, em julho/agosto, quando se realizam as convenções partidárias. Nas convenções, serão escolhidos candidatos a prefeito, vice, chapa de vereador e aprovação de coligações e alianças. Até lá, muita água vai passar por debaixo da ponte.

Darrot diz estranhar operação da Polícia Civil em Trindade

CLOVES REGES

Prefeito de Trindade, cidade da região Metropolitana de Goiânia, por dois mandatos, o empresário Jânio Darrot (MDB), um dos nomes cotados para encabeçar a chapa governista na disputa pelo Paço nas eleições de outubro próximo, falou ao jornal O Popular sobre a operação da Polícia Civil, deflagrada para apurar suspeita de fraude em licitação no município vizinho quando ele era o chefe do executivo da cidade. Segundo o que foi divulgado, o suposto ilícito teria ocorrido em 2013, portanto há cerca de 11 anos. Darrot foi alvo de mandado de busca e apreensão e bloqueio de bens.

O empresário da moda se disse surpreso com a operação e negou veementemente que tenha havido qualquer tipo de fraude na licitação questionada. Darrot lembra que o pregão, hoje sob alvo da Polí-

cia Civil, ocorreu para contratação de maquinários para a prefeitura. “Fizemos uma licitação pulverizada, com muitos lotes, tudo dentro dos trâmites legais”, explicou o ex-prefeito, sustentando, ainda, que tudo isso lhe parece casuismo, sobretudo pelo fato dele ter seu nome colocado como possível candidato a prefeito de Goiânia.

Questionado se acredita que o grupo do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, deputado Bruno Peixoto (UB), possa ter tido influência sobre a operação desencadeada pela Polícia Civil, Jânio Darrot evitou fazer juízo de responsabilidade quanto à denúncia, mas lembrou que é muita coincidência que isso tenha surgido exatamente no momento do ano eleitoral.

“Eu não vou fazer juízo disso. Me causa estranheza, mas não posso dizer nada e não vou me preocupar com isso neste

momento. Estranho que ninguém pediu documento algum para a prefeitura para apurar a denúncia de fraude em licitação. E outra coisa, eu não era chefe da Comissão de Licitação, eu não assinei o contrato, eu não era o ordenador de despesas. Então é curioso que tenha vindo pra cima de mim antes de passar por esses órgãos”, questionou.

Nome cogitado

Na entrevista, Jânio Darrot afirmou que não vai retirar seu nome da disputa, mas deixou claro que a decisão é do governador Ronaldo Caiado. O empresário diz ter plena consciência de que a candidatura não é apenas dele. Embora afirme que não tem nada a temer quanto à investigação, Darrot explica que não quer que respingue qualquer desgaste à imagem do governo.

“O governador tem de ficar à vontade para definir por

qualquer nome. Isso eu falei para ele desde o ano passado, quando conversou comigo pela primeira vez. Se, de repente, não viabilizasse, que ele não ficasse constrangido de optar por outro nome. Se encontrarmos outra pessoa que possa preencher esse espaço melhor do que eu, é muito tranquilo para mim. Quero que ele fique muito à vontade para tomar a decisão.

O nome de Jânio Darrot como possível candidato da base governista surgiu em outubro do ano passado, logo após a empresária Ana Paula Rezende (MDB), filha do ex-prefeito de Goiânia e ex-governador de Goiás, Iris Rezende Machado, ter descartado encabeçar a chapa da base na eleição para prefeitura de Goiânia. O ex-prefeito de Trindade foi citado pelo governador Ronaldo Caiado (UB) e pelo vice-governador, Daniel Vilela (MDB), como o perfil que o eleitorado goianiense busca.



Jânio Darrot: cabe ao governador decidir sobre candidatura

Caiado: “Estado não pode se acovardar diante do tráfico”

Governador de Goiás foi o convidado do jornalista Mario Sérgio Conti no programa Diálogos, a Globo News, e defendeu autonomia das forças de segurança para combate ao crime organizado

REDAÇÃO

Em entrevista à Globo-News na noite desta sexta-feira (16/02), o governador Ronaldo Caiado voltou a defender a segurança pública como área estratégica em Goiás e no Brasil. Convidado do programa Diálogos, apresentado por Mario Sérgio Conti, ele avaliou o impacto de medidas como o controle de penitenciárias e a autonomia das polícias na redução da criminalidade no estado, que tem registrado queda expressiva em todos os crimes desde 2018.

“Se não tivermos o controle das penitenciárias, não controlamos o crime”, afirmou, ao citar investimento de R\$ 111 milhões no sistema. E acrescentou que enxerga o uso de câmeras por policiais como uma desvantagem: “Quero botar câmera é no cidadão que está com torçãozeira, que, muitas vezes, coloca um papel de alumínio nela, sai fora dos limites e vai matar uma pessoa. Câmera na farda, por exemplo, não traz resultado nenhum, só faz inibir o



Mário Sérgio Conte e Ronaldo Caiado: Goiás hoje é exemplo ao país no combate ao crime

policial”, frisou Caiado.

Nesse sentido, o governador goiano destacou que a liberdade para atuação dos profissionais de segurança pública é fundamental, assim como “treinamento, armamento e equipamentos de qualidade”. O controle do narcotráfico, segundo o chefe do Executivo, é outra forma de garantir autoridade ao Estado, a democracia e o exercício pleno de direitos pelo cidadão. “O Estado não pode se acovardar. É preciso coragem para enfrentar o crime”.

Políticas públicas

Considerado o governador mais bem avaliado do país, conforme pesquisa da Real Time Big Data divulgada em dezembro de 2023, com mais de 80% de aprovação, Caiado também tratou de política e destacou avanços promovidos em Goiás nos últimos anos. “Goiás foi o estado que mais tirou pessoas do nível da miséria, da pobreza e da extrema pobreza. Fomos ainda o primeiro lugar em diminuição da evasão escolar, com um programa copiado agora pelo governo federal: o Bolsa Estudo”, lembrou.

Até poucos anos atrás, lembrou Caiado, as penitenciárias

estaduais tinham rede clandestina de wi-fi, circulação de drogas, churrascos e até quartos de motel improvisados. “Era o quartel general da bandidagem”, definiu o governador. O isolamento dos líderes de facções e a suspensão de visitas íntimas aos detentos foram algumas das medidas que se mostraram bem-sucedidas. “Deixou de ter aquele cidadão que era usado como ‘pombo-correio’ para fazer a visita e levar ordens para novos crimes”, explicou ele. “Com o controle das penitenciárias, tivemos queda da criminalidade”, concluiu.

Nos últimos cinco anos, os presídios goianos receberam investimentos e a Polícia Penal foi fortalecida. Além de ampliar vagas em unidades já existentes, houve construção de duas novas penitenciárias e aquisição de armas e equipamentos mais modernos para os policiais goianos. Cerca de R\$ 268,9 milhões foram aplicados no sistema, com recursos do Tesouro Estadual, Governo Federal e outros parceiros. Também houve aumento da oferta de oportunidades de trabalho e ressocialização para os presos.

Policiais de Goiás auxiliam em busca por foragidos no Rio Grande do Norte

Mossoró, no Rio Grande do Norte, ocorreu em 4 de fevereiro. Após autorização do governador Ronaldo Caiado e da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-GO), 12 policiais penais embarcaram, sábado (17/02).

Os policiais penais são integrantes do Grupo de Operações Penitenciárias Especiais

(Gope) e da Gerência de Inteligência e Observatório da Diretoria-Geral de Polícia Penal. São servidores com experiência, aptidão e conhecimento em operações de extrema tensão.

“Recebemos o pedido de apoio da Secretaria Nacional de Políticas Penais, por meio do Ministério da Justiça, nesta

sexta-feira (16/02). Assim que fomos autorizados, fizemos a composição da equipe e os mesmos iniciaram a missão já neste sábado”, explica o diretor-geral de Polícia Penal, Josimar Pires.

Além de veículos e armamentos, a equipe levou dois drones com visão noturna e termal, equipamentos de alta

tecnologia pertencentes à DGPP. As aeronaves não tripuladas compõem o conjunto de itens recém-adquiridos pelo Governo de Goiás e investidos no sistema penitenciário goiano.

“Estamos trabalhando diariamente para recapturar foragidos da justiça, não só de Goiás. Este mês participamos

da recaptura de dois foragidos na Bolívia. Também pegamos um em uma praia do Rio de Janeiro. Em dezembro, ajudamos na recaptura de um foragido na Bélgica”, revela Josimar Pires. “Vamos trabalhar na recaptura destes dois e tenho certeza que iremos lograr êxito em mais uma missão”, finaliza.

Centro-Oeste: com 873 mil pessoas, Goiás lidera empregos no comércio

REDAÇÃO

Com 873 mil pessoas, Goiás lidera na região Centro-Oeste a quantidade de empregos no grupamento de atividades de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, aponta a Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar Contínua (PNAD Contínua), divulgada nesta sexta-feira (16/02), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em segundo lugar aparece Mato Grosso, com 432 mil, seguido por Mato Grosso do Sul, com 283 mil, e Distrito Federal, com 270 mil. Os

números são referentes ao último trimestre de 2023.

“A economia goiana dá cada vez mais sinais de robustez, graças à gestão do governador Ronaldo Caiado. Junto com o agronegócio, que sempre foi uma de nossas referências, temos crescido também nos setores secundário e terciário”, comemora o titular da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Joel de Sant’Anna Braga Filho.

A pesquisa do IBGE ainda mostra que, em comparação com o último trimestre de 2022, houve aumento de 10% das pessoas ocu-

padadas no grupamento do comércio, o que representa, em números absolutos, mais 79 mil trabalhadores na área. Neste recorte, Goiás saiu de 794 mil pessoas para 873 mil. Já em relação ao trimestre de julho/agosto/setembro, o acréscimo foi de 7,4%.

O empresário da região da 44, Lucas Roberto Silva, dono das lojas LAF Moda Masculina e New Concept Wear, destaca o aumento das vendas e o excelente resultado do comércio no último trimestre de 2023 em Goiás. “No final do ano, tivemos um saldo extremamente positivo na empresa, com

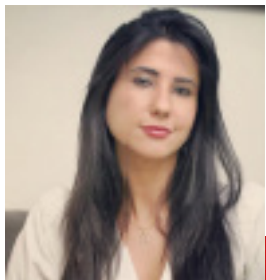
um crescimento de 16% nas vendas e a contratação de mais oito colaboradores para atender toda a demanda dos clientes”, afirma.

Outros levantamentos também atestam o bom momento da economia goiana. O IBGE divulgou no dia 8 de fevereiro a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), que apurou o crescimento industrial no estado, com a oitava alta consecutiva do país e com a terceira maior variação entre as unidades federativas. Na comparação entre dezembro de 2022 e 2023, o acréscimo foi de 22,2%, o que levou a um acumula-

do no último ano de 6,1%, fazendo com que Goiás ficasse atrás apenas de Rio Grande do Norte e do Espírito Santo.

PNAD Contínua

A pesquisa visa acompanhar as flutuações trimestrais e a evolução, no curto, médio e longo prazo, da força de trabalho, e outras informações necessárias para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do país. Tem como unidade de investigação o domicílio e foi implantada, em todo o território nacional, em 2012.



Fio Direto

Tainá Borela

borelajornalista@gmail.com

Marketing

Já com trabalho vitorioso em campanhas do PSDB, o marqueteiro Renato Monteiro está de volta ao QG dos tucanos para criar as peças publicitárias para as campanhas eleitorais de 2024, a pedido do presidente nacional da legenda, Marconi Perillo.

De saída

Após longos anos, o jornalista João Bosco Bittencourt deixou a equipe de comunicação do ex-governador Marconi Perillo. Ele retornou à redação, agora como colunista do portal Mais Goiás.

Crédulos

Há ainda quem acredite em uma possível reviravolta do caso do ex-prefeito de Aparecida de Goiânia Gustavo Mendanha (MDB) na Justiça Eleitoral e que ele consiga ser candidato em Goiânia, mas o próprio está descrente que haja condições de isso acontecer.

Jogador caro

É incerto ainda o apoio de Mendanha ao prefeito Vilmar Mariano (MDB) nas eleições deste ano. Mendanha tem conversado também com interlocutores do adversário do emedebista, o deputado federal Professor Alcides (PL). O ex-prefeito tem aproveitado a força eleitoral que ainda tem em Aparecida de Goiânia para valorizar o seu passe.

Silêncio total

Principal apoiador de Jair Bolsonaro em Goiás durante seu mandato, o ex-deputado federal Major Vitor Hugo (PL) não pronunciou uma única palavra em defesa de seu líder político durante os últimos escândalos envolvendo o ex-presidente e seus filhos.

Tá ok!

Já o deputado federal Gustavo Gayer (PL) tem aproveitado o palanque das suas redes sociais para fazer defesa pesada do ex-presidente. Em uma de suas últimas postagens, Gayer colocou um trecho da entrevista do governador Ronaldo Caiado ao lendário jornalista Mario Sergio Conti, na Globo News, com a seguinte legenda: "Governador Ronaldo Caiado tratorando jornalista da Globo. Parabéns."

2026

No meio político crescem as apostas que com Jânio Darrot (MDB) minado pela Operação da Polícia Civil e com o recuo do presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto, em seguir com sua pré-candidatura, Caiado pode dar suas bênçãos à candidatura de Gustavo Gayer em Goiânia.

2024 e 2026

Na lista dos políticos confirmados no ato convocado por Bolsonaro para o próximo domingo, 25, na Avenida Paulista, estão confirmadas as presenças de Caiado, Gustavo Gayer, Wilder Moraes, Professor Alcides e Márcio Correa.

Ex-senador Luiz do Carmo pode ser o vice-prefeito de Vanderlan Cardoso



Pré-candidato a prefeito de Goiânia, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) iniciou conversas com o segmento evangélico-político liderado pelo presidente da Igreja Assembleia de Deus Ministério Madureira Campo Campinas, Oides do Carmo, e articula para ter o irmão do pastor, o ex-senador Luiz do Carmo (Podemos), como seu candidato a vice. A articulação se dá depois de os evangélicos emitirem sinais para o senador de que rejeitavam a aproximação entre ele e o PT. Ao mesmo tempo em que Bruno Peixoto (UB) anunciou que "adiava o sonho" de ser prefeito da capital, em sinalização de apaziguamento com o governador Ronaldo Caiado (UB). Com o flanco aberto, Vanderlan procurou Oides e Luiz do Carmo para tratar de eventual composição com apoio da base com maior match ideológico (Vanderlan também é evangélico).

Barrado no PL, Gugu Nader embarca no Solidariedade

Estava tudo indo bem e as articulações do deputado estadual Gugu Nader com o presidente do PL em Goiás, Wilder Moraes, caminhavam legal, até que desandou as negociações e a cúpula do partido em Goiás barrou a filiação do pré-candidato à Prefeitura de Itumbiara. O Fio Direto apurou que a proibição teve ação direta do deputado federal Daniel Agrobom, que desde o início relutou em ter Gugu como colega de partido.



Interesses de Agrobom

A presença do deputado estadual no PL ia de encontro com os interesses de Agrobom em Itumbiara. Além de deter o comando da sigla na região, o deputado federal trabalha para apoiar o projeto à reeleição do prefeito Dione Araújo (UB), que também é o candidato do governador Ronaldo Caiado (UB).

Ex-prefeitos vão concorrer em Bela Vista de Goiás



Eurípedes do Carmo (Podemos)



Marcos Teles (PT)

REDAÇÃO

Os ex-prefeitos Eurípedes do Carmo (Podemos) e Marcos Teles (PT), se preparam para a disputa em Bela Vista de Goiás às eleições de outubro deste ano. A prefeita Nárcia Kelly já foi reeleita.

O empresário Eurípedes do Carmo terá que deixar a presidência da Goiás fomento até 5 de abril. Ele conta com o apoio do governador Ronaldo Caiado e do vice-governador Daniel Vilela. Eurípedes presidente o Podemos em Goiás. É irmão do ex-senador Luis do Carmo e do bispo da Igreja Assembleia de Deus, Oides do Carmo.

Marcos Teles (PT), 59 anos, anunciou que também é pré-candidato a prefeito de Bela Vista de Goiás este ano. Formado em direito, Marquinhos, como é mais conhecido, foi

prefeito da cidade pelo PT de 2005 a 2008. Desde então, trabalha oferecendo consultoria em projetos de gestão para municípios. Ele tem respaldo de Olavo Noletto, secretário-executivo da Secretaria Nacional de Relações Institucionais da Presidência da República.

Outros nomes

Em Bela Vista estão cotados também para concorrer nas eleições de 2024 para prefeito, o ex-vereador e atual vice-prefeito, Juliano Moreira (sem partido); e o presidente da Câmara Municipal Dione Cará (PP); e Antônio Miguel.

A prefeita Nárcia Kelly ainda não manifestou preferência, mas deverá anunciar, em julho, nas convenções partidárias, que irá apoiar no pleito deste ano.

É facultativo voto aos jovens de 16 e 17 anos no Brasil em 2024



AGÊNCIA BRASIL

No Brasil, o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios a partir de 18 anos de idade e facultativos aos jovens de 16 e 17 anos, aos maiores de 70 anos e às pessoas analfabetas, conforme esclarece o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em 2024, mais de 152 milhões de eleitoras e eleitores escolherão candidatas e candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. O primeiro turno das eleições ocorrerá no dia 6 de outubro, e o segundo turno no dia 27 de outubro, onde for necessário.

Com base nesse contexto, confira as duas situações que podem se apresentar no caso do eleitor completar 18 anos entre os dois turnos das eleições de outubro: se completar 18 anos depois do primeiro turno e antes do segundo tur-

no e tiver o título de eleitor, o voto será facultativo no primeiro turno (já que a pessoa terá 17 anos, no caso) e se tornará obrigatório no segundo turno (já que a eleitora ou o eleitor terá 18 anos); porém, se ainda não tem o título de eleitor e só quer tirá-lo quando fizer 18 anos completos, não será possível votar em nenhum dos turnos das Eleições Municipais de 2024, já que o cadastro de eleitores para o pleito de outubro estará fechado para novas inscrições eleitorais a partir de 9 de maio deste ano. Nesse caso, a pessoa não está inscrita na Justiça Eleitoral; portanto, não é eleitora ou eleitor. Ou seja, não poderá votar de forma facultativa no primeiro turno (apesar de ter 17 anos) e nem no segundo turno (apesar de ter a obrigação de votar no segundo turno, por ter completado 18 anos).

Senado vota PEC que prevê fim de reeleição para executivo

De autoria do senador Jorge Kajuru (PSB-GO), a proposta de emenda constitucional aguarda relatoria na comissão de Constituição e Justiça (CCJ): presidente Rodrigo Pacheco (PSD/MG) vê prioridade

AGÊNCIA SENADO

Com a abertura do ano legislativo, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou que algumas mudanças nas regras das eleições são prioridades da Casa. Entre os projetos de lei que deverão ser apreciados pelos parlamentares está a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que acaba com o direito de reeleição para cargos do Executivo no País. “Meu propósito, particularmente, é colocar fim à reeleição no Brasil com a coincidência de mandatos de cinco anos”, disse.

Várias propostas de emenda à Constituição sobre o assunto já foram apresentadas, mas, até agora, nenhuma foi aprovada.

Desde 1891 não havia essa possibilidade. Os dois presidentes seguintes, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, foram reeleitos. Jair Bolsonaro, não. Michel Temer, que cumpriu parte do mandato de Dilma após o impeachment, não tentou permanecer no cargo.

De autoria do senador Jorge Kajuru (PSB-GO), a PEC aguarda relatoria na comissão de Constituição e Justiça (CCJ). “A sociedade brasileira, em sua maioria, apoia esta minha proposição. Este mês, já vamos



Rodrigo Pacheco (PSD/MG)



Jorge Kajuru (PSB/GO)

enviar a avaliação da CCJ, e, depois, para a votação em plenário”, informou o autor. “Queremos acompanhar, também, o debate da opinião pública sobre o fim da reeleição no Executivo a partir das eleições de 2030.”

O direito à reeleição foi instituído em 1997 por meio da

promulgação de uma PEC na época. Nas eleições deste mesmo ano, o então presidente da República Fernando Henrique Cardoso (PSDB) se beneficiou da mudança, e obteve um segundo mandato que começou em 1998. Os dois presidentes seguintes, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Dilma Rousseff

(PT), também conseguiram se reeleger. Michel Temer, que substituiu Dilma no meio do mandato, não concorreu à reeleição. Já Jair Bolsonaro (PL) não conseguiu o feito.

Outras mudanças

Além do fim do da reeleição para cargos do Executivo,

o presidente do Senado prevê ainda a votação de outras duas propostas que alteram a legislação eleitoral. A primeira pretende proibir as chamadas “candidaturas coletivas” ou “mandatos coletivos”, a divisão de um mandato parlamentar entre várias pessoas.

O projeto de lei também prevê a alteração no cálculo das chamadas “sobras eleitorais”, que são assentos não preenchidos na distribuição de vagas nas eleições proporcionais. Pela atual legislação, podem participar da divisão das “sobras” as siglas que tiveram 80% do quociente eleitoral. A proposta pretende limitar a participação apenas para as legendas que alcançarem 100% desse desempenho.

Já a segunda proposta almeja ser uma minirreforma eleitoral, pois consolida em um só texto toda a legislação eleitoral e todas as resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O relator deste projeto na CCJ é o senador Marcelo Castro (MDB-PI).

Entre outros temas, este projeto estabelece uma quarentena de quatro anos para que juízes e policiais possam disputar eleições. O texto também prevê a contagem em dobro dos votos em mulheres ou em negros para a distribuição de recursos do Fundo Partidário e do Fundo Eleitoral.

Nenhuma Câmara Municipal de capitais tem mais de 1/3 de mulheres

AGÊNCIA BRASIL

A baixa representatividade feminina na política brasileira reflete-se na distribuição por gênero nas cadeiras de Câmaras municipais pelo país. Um levantamento do jornal O Globo, com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aponta que a participação de mulheres não corresponde a sequer um terço das vagas em nenhuma das 26 capitais — ao todo, essas cidades somam apenas 18% de vereadoras. O índice é ligeiramente superior ao do Brasil como um todo, de 16%, e contrasta com os 51,5% de mulheres na população.

A maior disparidade se dá em João Pessoa (PB), onde só há uma vereadora, o equivalente a 3,7% das 27 posições do Parlamento local. Já em Rio Branco (AC), Porto Velho (RO), Cuiabá (MT), Campo Grande (MS) e Vitória (ES), são duas as mulheres em exercício de mandato — os percentuais, nestes casos, variam de 6,9% a 13,3%. Em Manaus (AM), em-

bora existam quatro mulheres legislando, a representatividade também é ínfima: 9,8% das 41 cadeiras.

No outro extremo, Porto Alegre (RS) é a capital com maior quantidade relativa de vereadoras: 11 de 36, ou 30,6%. O maior número bruto ocorre em São Paulo, com 12 — 23,6% das 55 vagas —, mas a segunda colocada no ranking é Belo Horizonte (MG) e seus 26,8% de representatividade feminina, correspondentes a 11 de 41 vereadores.

Em Goiânia, dos 35 vereadores, apenas seis são mulheres: Sabrina Garcez, Léia Klebia, Aava Santiago Gabriela Rodart, Kátia Maria e Luciula do Recanto.

De acordo com Lígia Fabris, professora visitante da Universidade de Yale (EUA) e pesquisadora na área de representação política de mulheres e violência política de gênero, desde 2018, ano marcado pela definição de mais incentivos legais para a entrada de mulheres na política institucional, não

houve aumentos expressivos nesses números.

“O máximo que a gente já alcançou foi entre 17% e 18% nos âmbitos estaduais e federais, e nos municipais em torno de 16%. Antes de 2018 as taxas de representação estavam mais baixas ainda, em cerca de 10%. Naquele ano, tivemos 50% de aumento, saindo de 10% para 15%. E desde então a gente se mantém nessa margem, subindo apenas o fator de 1% percentual a cada ciclo eleitoral”, detalha Fabris.

Entre as mudanças recentes na legislação, está a aplicação de 30% do Fundo Eleitoral, pelos partidos, obrigatoriamente em campanhas de mulheres e a igual porcentagem no tempo de propaganda destinado às candidaturas femininas nas rádios e TV. No segundo semestre de 2023, porém, a Câmara de Deputados discutiu abertamente a anistia irrestrita a legendas que descumprirem cotas raciais e de gênero, ainda sem consenso.

Mulheres negras

Como o jornal O Globo revelou em setembro do ano passado, em meio aos debates parlamentares sobre o tema, fraudes na cota de gênero levaram à cassação de mais de 200 vereadores desde a última eleição municipal. A Justiça detectou irregularidades como a inscrição de candidaturas “laranjas” nas nominatas, com a presença de mulheres que não fizeram campanha, não tiveram recursos ou que pediram votos para concorrentes no pleito. Um cenário que se repete há anos.

“Até 2018, embora já houvesse a obrigação dos partidos lançarem 30% de candidatas mulheres, não havia nenhuma determinação legal que os obrigasse a financiar o mesmo percentual de recursos para essas candidaturas. O que a gente assistia era um monte de nomes com candidaturas vazias, fictícias, feitas apenas para cumprir formalmente a obrigação legal, sem fiscalização suficiente”, lembra Lígia Fabris.

Os dados referentes a mu-

lheres negras, maior grupo populacional do país, apontam para um cenário ainda mais desigual. Hoje, este grupo ocupa cerca de 7,5% das cadeiras de todas as capitais do Brasil.

“Houve um boom em 2020, relacionado ao avanço da pauta das diversidades e uma busca ativa dos partidos por quadros de mulheres e pessoas negras, e em 2022, com as cotas. Mas esse crescimento não tem necessariamente a ver com o conteúdo das plataformas políticas desses candidatos, e sim com um movimento dos partidos de conseguir preencher as cotas e ter também mais quadros de pessoas negras competitivas capazes de angariar votos, porque isso favorece as contas da divisão do Fundo Partidário”, explica Tainah Pereira, mestre em ciência política e coordenadora do grupo Mulheres Negras Decidem

LITERATURA

Desestabilizar o senso comum

CECÍLIA BASTOS/ USP IMAGENS

Vladimir Safatle propõe reflexões diante de um mundo em crise. Ele acaba de lançar obra em que reúne produção ensaística publicada na imprensa. No livro, diz que pensar é uma forma de violência

LUIZ PRADO
JORNAL DA USP

A função do abecedário é fornecer o conjunto de ferramentas com as quais construímos os pensamentos, os discursos, as relações. Cada modo de reorganização das letras – e eles são infinitos – representa acesso a planos do entendimento, de nós e dos outros, que vão do familiar ao aberrante. Existe o que é consensual e ponto final (ok, quase consensual), o que é particular (até descobrirmos que o outro pode ser uma variante do eu) e o escandaloso. Palavras, frases, discursos, romances, teses e tratados podem confortar ou desestabilizar. Vladimir Safatle escolhe a segunda opção.

“Alfabeto das Colisões – Filosofia Prática em Modo Crônico” reúne textos publicados na “Folha de S. Paulo”, “El País”, revista “Cult” e mais material inédito. Organiza-se como um conjunto de crônicas cujos títulos compõem as letras do alfabeto. Mas elas seguem-se embaralhadas, F após Q, S precedendo I. Quem disse que a ordem precisa ser a mesma?

A linguagem é acessível, coerente com a origem jornalística de boa parte dos textos, e Safatle é habilidoso em criar sínteses potentes para alimentar publicações no X e no Instagram. “Há algo que chamamos ‘pensar’ e que nada tem a ver com raciocínio e argumentação”, escreve no início do capítulo “Filosofia”. “Tem a ver com a capacidade de se deixar violentar por aquilo que só se pensa sob a sombra do involuntário, sob a sombra dos corpos que parecem entrar em órbitas interditas. Ganharíamos mais se aceitássemos que pensar é uma forma autorizada de violência contra si, contra aquilo que ‘si’ descreveu até agora.”

O juízo aqui não é um demérito, obviamente. O autor sabe em que mundo vive e demonstra habilidade para fazer da filosofia matéria instigante e pervasiva sem demonstrar concessões. Não chega a ser pop, porque não é inofensivo. Trata-se, em realidade, de nutrição para o pensamento. “Alimento pra cabeça nunca vai matar a fome de ninguém”, escreveu certa vez o adolescente Renato Russo, quando ainda fazia punk rock no Aborto Elétrico. Talvez não mate, mas Safatle parece acreditar



Tradição ensaística: filósofo preserva linguagem acessível nos textos e mostra por que é popular nas redes sociais

“Há algo que chamamos ‘pensar’ e que nada tem a ver com raciocínio e argumentação” - Vladimir Safatle, filósofo

que dá forças para ir buscar o peixe.

Seu trabalho consiste em pegar certos temas e aplicar torsões nos entendimentos costumeiros. Por exemplo, no capítulo “Quebrar”, a aposta é na postura de “insegurança ontológica fundamental”. Em um período no qual certezas são exigidas e regurgitadas por todos os cantos, que sucesso é termo-mantra de coachings, influencers e missionários, o autor afirma que precisamos, na verdade, aprender a cair, porque, sendo seres em relação, fomos feitos para quebrar.

Em outro lugar, a crítica Desejo de diagnóstico psiquiátrico como estratégia contra o sofrimento, por um lado. De outro, patologização como método de adaptar sujeitos a uma sociedade doente. Resultado: “apenas uma forma mais brutal de adoecê-los”, pois diagnosticar é internalizar “desvios” e “doenças” e, assim, governar administrando o que

não se conforma. A sugestão é recusar o rótulo do patológico e aceitar o desamparo da singularidade dos pensamentos e emoções, não como algo negativo, mas a própria possibilidade da emancipação. Em outras palavras, recusar o conforto dos vereditos psiquiátricos e abraçar o terremoto do desamparo.

Estilhaços da pancada

Se quebra e desamparo não são exatamente os termos que se esperaria encontrar ao final de um volume de ética voltado ao grande público, é porque Safatle tem em mente as colisões que batizam sua obra. Nada termina resolvido ao final dos capítulos, mas o que resta ao leitor são os estilhaços da pancada entre as reflexões do autor e os objetos que analisa. São provocações ao pensamento, que fraturam algumas ideias mais ou menos bem aceitas sem desatar soluções, mas oferecendo pontes para mais questionamentos.

Como a discussão sobre o “falar de si”, que surge lá pela metade do livro. Habitando uma época que viu nascer esse tipo específico de fala, naturalizamos a necessidade do discurso sobre nossa singularidade e nossas experiências. Chegamos mesmo a fazer dele processo de cura, como se vê na psicanálise. É preciso falar de si nas redes sociais, gerir a

própria imagem, transformar a intimidade em propaganda daquilo que colocamos à venda (seja um bem material ou nossa própria força de trabalho).

Safatle indica a questão, contudo: até que ponto esse falar de si não é, ao contrário do que o senso comum aponta, fonte de sofrimento e imposição? Em vez do falar de si, não existiriam situações que demandam certo falar do outro ou mesmo um “falar como outro”? “Há momentos em que falar de outros, falar com a voz de outros, é a única fala verdadeira, por indicar o que está em movimento de se tornar algo distinto”, escreve o autor. “Há a voz das coisas e dos objetos, há a voz de outros em nós. Essas vozes são uma universalidade de combate no interior de todo corpo singular.”

O jeito de fazer isso fica por conta das próprias reflexões do leitor. A colisão se deu, resta a escolha por tentar restaurar as formas originais ou extrair do impacto algo novo. Como acontece nas ponderações a respeito de uma propaganda que sugere ao consumidor ser normal. Quando a publicidade de um supermercado pretende anular nossa distância em relação à gramática das mercadorias, o que é ser normal?

Diante de uma realidade em crise, Safatle recusa tanto a venda rasteira de ilusões

quanto o pessimismo sentimental, nem as conclusões agrídoces e tampouco as soluções de compromisso. Situa-se no exemplo de Karl Marx, que durante os acontecimentos da Comuna de Paris, em 1871, escreveu ao amigo Ludwig Kugelmann: “Seria muito cômodo fazermos a história universal se nos engajássemos nas lutas apenas à condição de nos sabermos vitoriosos”. Alfabeto das Colisões, assim, é combustível para batalhas.

Alfabeto das Colisões

Editora: Ubu
Gênero: ensaios
Páginas: 160
Preço: R\$ 59,90



ACONTECE



ADELITA COSTA
@adelitacostaetiqueta

ARQUIVO PESSOAL



Rio Verde - A cantora gospel Hadassah Perez, está vivendo um momento significativo em sua carreira, com um impressionante público de mais de 80 mil ouvintes mensais no Spotify, ultrapassando a marca de 9 milhões de visualizações e 60 mil inscritos em seu YouTube. No próximo dia 22, lançará sua primeira música de 2024, "Vem Com Tua Glória", em colaboração com o cantor Gabriel Brito.

ARQUIVO PESSOAL



Sissi Calixto, acompanhou seu esposo **Dr. Carlos Calixto**, Cirurgião Plástico, referência Internacional em Face Lift e Transplante Capilar, a Miami, para o Simpósio Internacional de Cirurgia Plástica, o mais completo evento de cirurgia plástica do planeta na atualidade. Além de rever amigas, conhecer novos restaurantes, aproveitou a viagem para fazer um ensaio fotográfico com uma fotógrafa brasileira (looks Ivana Menezes).

Nova Veneza em festa

Dia 21 de fevereiro data em que se comemora o Dia Nacional do Imigrante Italiano, 150 anos da imigração no Brasil e 112 em Nova Veneza, a cidade de origem europeia, estará em festa. A programação começa às 17 h com a recepção dos convidados no portal de entrada de Nova Veneza. Autoridades e representantes das famílias venezianas vão descerrar a placa alusiva ao título de **"Capital Italiana de Goiás"** com o corte de fitas. E as comemorações seguem na Praça João Stival, no **"Mercatino de Veneza"**, com um cardápio repleto de delícias com macarrão, lasanha, nhoque, panquecas, pizza, risotos, polenta, porpetas, carne de lata, pães, queijos, sucos e vinhos.



A jornalista Ana Luiza Pinheiro, que assina a badalada coluna social **"Goiânia em Dia"** no Jornal de Brasília, estreou nova idade no último dia 3, comemorando o sucesso da migração de sua consagrada revista **New Style** para as redes sociais. Com uma trajetória de sucesso, Ana Luiza promoveu festas memoráveis que marcaram época em Goiás, reunindo a sociedade, políticos influentes, jornalistas e celebridades de vários estados. Parabéns e sucesso nesta nova etapa.

ARQUIVO PESSOAL



Viajando pela Europa os amigos, **Ângela Sebba (D)**, **Júnior Lacroix**, **Marta Lage** e **Inez Resplande (E)**, fizeram um pit stop em Basel na Suíça, aproveitando a baixa temperatura para degustar excelentes vinhos e uma excelente gastronomia.

ARQUIVO PESSOAL



O casal **Rafaella Jaime e Fabiano Cecílio Tambury, (D)** visitaram Tulum (México), a seguir, encontraram com **Eládio Amorim e Christiane Jaime, em Cancún**, para curtir merecidas férias.



ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Seis assassinatos são registrados durante o final de semana em Goiás



Em mais um final de semana marcado pela violência, seis pessoas foram assassinadas, a tiros, ou a facadas, em diferentes cidades de Goiás. Duas das vítimas, ambas do sexo feminino, foram mortas em uma mesma noite, na região metropolitana da capital.

Ester Alves Ferreira dos Santos, que tinha somente 17 anos, foi morta com tiros disparados por um motociclista, que fugiu sem ser identificado, no Setor Nova Cidade, em Aparecida de Goiânia. Algumas horas antes, outra mulher perdeu a vida depois de ser baleada, dentro de uma casa, na Rua Mars, no Bairro Cidade Livre.

Também feridos, dois jovens que estavam com ela na residência contaram que os tiros foram disparados por dois homens, que entraram encapuzados no imóvel. Socorridos, os dois baleados foram encaminhados para um hospital, e mesmo feridos, cada um com pelo menos dois tiros, sobreviveram.

Na madrugada seguinte, militares da Companhia de Policiamento Especializado (CPE) prenderam três homens e uma mulher que teriam participado do crime. Uma pistola e um revólver foram encontrados com o quarteto.

A PM não divulgou as identidades dos presos, nem da mulher que morreu. As causas que culminaram com o assassinato,

e a dupla tentativa de homicídio, também não foram informadas.

Mortes no interior

De sábado para domingo, quatro assassinatos foram registrados em diferentes cidades do interior. Dois autores foram presos e autuados ainda em flagrante.

Vítor Luiz Bizzi, de 63 anos, foi morto com várias facadas no Jardim Paquetá, em Planaltina de Goiás, cidade que fica no Entorno do Distrito Federal. A autora do crime, que seria uma mulher, foi presa e encaminhada à delegacia.

Em Mundo Novo, na região do Vale do Araguaia, Gecivaldo Barbosa Gomes, 31, também foi morto a facadas. Assim como na ocorrência registrada em Planaltina de Goiás, o autor do homicídio foi preso, e autuado em flagrante.

Já os homicídios registrados em Cezarina, onde Alencar Junior Pereira da Silva, 30, morreu baleado, e em Santa Bárbara de Goiás, que culminou com a morte decorrente de ferimentos por arma branca de José Lourenço da Silva Neto, 29, ainda não tiveram os autores identificados. No caso de Santa Bárbara, uma mulher que estava com a vítima fatal também foi esfaqueada, mas estava consciente, quando foi socorrida, e encaminhada para um hospital.

Preso autor de feminicídio no Novo Gama

Já está na cadeia o homem que na terça-feira de carnaval executou a tiros a ex-namorada, no meio da rua, em Novo Gama, no Entorno do Distrito Federal. Walisson da Silva Pereira, 31, que após os disparos fugiu em um veículo modelo Honda Civic, foi preso dois dias depois, e, no final da semana passada teve sua prisão em flagrante transformada em preventiva. Nayara Suelene de Oliveira, que tinha 29 anos, era cabeleireira, e foi executada no Bairro Pedregal porque se negava a reatar com o ex namorado. Somente neste ano, oito feminicídios já foram registrados em Goiás, dois deles em Novo Gama.

Bandidos morrem em confrontos com a PM

Duas armas de fogo foram apreendidas com um homem que usava documentos falsos em Planaltina de Goiás, cidade que fica na região do Entorno do Distrito Federal. Após trocar tiros com militares do 21º BPM, o estelionatário, que estava em uma camionete S 10, morreu. Ele não teve a identidade revelada. Em Goiânia, a troca de tiros foi entre um acusado de liderar uma quadrilha que rouba celulares, e militares do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (Giro). Na casa onde ele estava, no Setor Marechal Rondon, os PMs recuperaram oito smartphones, avaliados em R\$ 20 mil, e apreenderam uma balança de precisão, um revólver calibre 38, além de porções de drogas. Nome e idade dele também não foram divulgados.

Denarc e Choque apreendem 144 quilos de maconha

Em ações distintas, policiais civis e militares apreenderam, durante o final de semana, 144 quilos de maconha. A primeira ação, coordenada pela Delegacia Estadual de Repressão aos Narcóticos (Denarc) aconteceu em Trindade, na região metropolitana de Goiânia, onde um casal que guardava 70 peças do entorpecente debaixo de uma cama de casal, foi flagrado logo após venderem dois tijolos da droga para um adolescente, de 17 anos. A outra apreensão, que também totalizou 72 peças, foi realizada por militares do Batalhão de Choque, em Caldas Novas. Um jovem responsável pela guarda do entorpecente, que também tinha uma espingarda calibre 32, e quatro balanças de precisão, foi preso e autuado. Nomes e idades dos três presos não foram divulgados. Militares do 26º BPM também participaram da apreensão e prisão realizadas em Caldas Novas.

DENGUE

Alerta para riscos da automedicação

Pessoas com os sintomas da doença devem evitar tomar remédios por conta própria. Prática pode piorar o quadro viral e levar à morte



Médicos alertam que automedicação pode ser fatal, principalmente em casos de dengue

REDAÇÃO

A automedicação pode ser fatal, principalmente em casos de dengue. É o que alerta o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Medicamentos como AAS (ácido acetilsalicílico) e paracetamol devem ser evitados em casos suspeitos da doença porque podem piorar consideravelmente o quadro de saúde dos infectados pelo vírus.

A dengue clássica começa, normalmente, com febre alta, entre 39 e 40 graus, muitas vezes acompanhada de dor de cabeça, fadiga, náuseas, vômitos, vermelhidão e coceira na pele. É possível ainda haver dores nas articulações e pequenas manifestações hemorrágicas, como sangramento nasal e nas gengivas. Esses sinais exigem que a pessoa procure atendimento médico.

A gerente de assistência farmacêutica da SES-GO, Viviane Troncha Martins, enfatiza o perigo de tomar, por exemplo, o ácido acetilsalicílico em casos de dengue. “O AAS é um antiplaquetário que vai agir nas plaquetas, e a dengue é uma diminuição das plaquetas. A coagulação fica comprometida e pode levar ao agravamento da doença

e até mesmo à morte”, alerta. A farmacêutica ainda cita o paracetamol como potencial risco, pois a dengue atinge o fígado e há alteração das enzimas hepáticas. “Combinado ao uso desse medicamento, a situação pode se agravar”, explica.

No caso de suspeita ou confirmação da doença a recomendação é hidratar-se e, o quanto antes, buscar uma unidade básica de saúde. “Nós recomendamos a ingestão de água e soro caseiro, além de evitar refrigerante e suco, por questões de açúcar. O ideal é manter a água, que nunca é demais, e dependendo do caso, é indicado o cloreto de sódio injetável, possível somente com indicação médica”, afirma Viviane Martins.

Números

Goiás já registrou, este ano, 15.810 casos de dengue confirmados e 39.748 notificados. O número de óbitos confirmados já chega a seis (três em Uruaçu, um em Cristalina, um em Águas Lindas de Goiás e um em Iporá) e ainda há outras 55 mortes suspeitas em investigação. Diante da gravidade, Viviane Martins também ressalta a importância do repouso para o tratamento da dengue.

Estudante morre afogado no rio Caldas durante pescaria

INGLID MARTINS

O estudante de agronomia Jonathan Santiago Fernandes, 20 anos, morreu após se afogar durante uma pescaria com seus familiares no rio Caldas, em Anápolis, a 55 km de Goiânia. De acordo com informações do Corpo de Bombeiros (CBMGO), o corpo do jovem foi encontrado submerso a quatro metros de profundidade.

O incidente ocorreu na sexta-feira 16. O pai de Jonathan solicitou ajuda a um bombeiro que estava ministrando aulas

na região, e este conseguiu localizar a vítima no leito do rio. Após ser reanimado, o estudante foi transportado de helicóptero para um hospital na cidade, porém, não resistiu.

Os familiares relataram aos bombeiros, que o jovem estava pescando quando decidiu nadar e acabou se afogando. Apesar dos esforços para reanimação, conforme informado pelos militares, ele não conseguiu sobreviver. Pais e amigos prestaram homenagem a Jonathan e lamentaram a morte do jovem nas redes sociais.

Temporais e tempo severo atingem áreas do Centro-Sul nesta semana; confira a previsão do tempo

REDAÇÃO

Um acumulado de chuva em cinco dias deve chegar a 100 mm no centro-norte de Mato Grosso e norte de Goiás, o que pode atrasar a colheita da soja, mas favorece o desenvolvimento das lavouras semeadas tardiamente.

Veja como o tempo deve se comportar no período entre 19 e 23 de fevereiro em todas as regiões do Brasil.

Centro-Oeste

Um vórtice ciclônico de altos níveis (VCAN) produz instabilidades na região durante os próximos dias, levando temporais para os três estados. Há possibilidade de queda de granizo pontual e de rajadas de vento acima de 40 km/h.

O acumulado de chuva em cinco dias deve chegar a 100 mm no centro-norte de Mato Grosso e e norte de Goiás, o que pode atrasar a colheita da soja, mas favorece o desenvolvimento das lavouras semeadas tardiamente.

Atenção para a temperatura elevada que continuará na porção sul de Mato Grosso e no oeste de Mato Grosso do Sul, com máximas girando em torno de 38 °C/39 °C. O volume de chuva nessas áreas não deve ultrapassar 20/30 mm, mantendo a situação de restrição hídrica.

Sul

O ciclone tropical Akará continua atuando próximo à região, deixando o mar agitado e provocando ressaca na faixa

litorânea. A tendência é de que ele se afaste da costa a partir de quinta-feira (22), não trazendo maiores prejuízos para o Sul do país.

O volume de chuva será mais elevado no Paraná, onde em cinco dias pode chegar a 50 mm, contribuindo com a boa umidade do solo e socorrendo principalmente os produtores da faixa norte e oeste do estado.

Em Santa Catarina, o volume fica entre 20 e 30 mm, o que favorece os trabalhos em campo.

Atenção no Rio Grande do Sul, devido ao baixo volume de chuva, que deve ficar em torno de 10-15 mm. Essa quantidade não deve repor a umidade do solo nas áreas produtoras. Como agravante, a temperatura no território gaúcho deve se elevar nos próximos dias, chegando a 31 °C/32 °C, levando ainda mais estresse às lavouras de verão.

Sudeste

A semana será chuvosa nos quatro estados da região, com risco de temporais devido à atuação de um cavado meteorológico. O sistema potencializa o risco de queda de granizo, com possibilidade de rajadas de vento acima de 50 km/h em todas as áreas.

Os maiores volumes de chuva em cinco dias se concentram em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, onde o total de precipitação pode passar de 100 mm.

Há possibilidade de ocorrência de transtornos nos trabalhos em campo, atrasando



Imagem: Reprodução.

principalmente a colheita da soja e deixando a faixa litorânea fluminense e capixaba sob risco de alagamentos e deslizamentos.

Em São Paulo e no Triângulo Mineiro, o volume de chuva deve ficar em torno de 40 mm. Isso deve ajudar a aliviar o calorão e manter a boa umidade do ar, mas é insuficiente para reverter o quadro de déficit hídrico, com impacto na produtividade das lavouras de verão.

Nordeste

O afastamento do ciclone tropical Akará favorecerá a organização de chuvas mais bem distribuídas na região. O volume de precipitação nos próximos cinco dias deve chegar a 100 mm no Maranhão, Piauí e

Bahia.

Nos demais estados também chove, com volumes na casa de 60 mm no decorrer da semana. O menor volume acumulado deve ser registrado no litoral da faixa leste, com 20 mm. No geral essa condição alivia o calorão em todos os estados, com a umidade favorecendo todos os cultivos em desenvolvimento e a recuperação das pastagens.

Problemas pontuais no Maranhão e no Piauí podem ocorrer, devido ao excesso de chuva, tendo em vista que o solo nessas áreas já se encontrada com bastante reserva hídrica.

Norte

A semana quente e seca agrava a situação de déficit hídrico em Roraima e no noro-

este do Pará. As temperaturas máximas devem continuar girando em torno de 35 °C a 37 °C, sem previsão de acumulados significativos de chuva.

O tempo chuvoso se mantém no Acre, Rondônia e no sul e leste do Pará. Nessas áreas, o total de precipitação em cinco dias pode chegar a 100 mm, ajudando na manutenção das pastagens e aliviando o calor para o gado em confinamento.

Essa condição, porém, pode atrasar os trabalhos em campo, já que a região vem registrando chuvas em bom volume ao menos nos últimos 15 dias. Os produtores devem ficar atentos ao tratamento fitossanitário, pois o período úmido manterá a pressão de doenças fúngicas sobre as lavouras.

Suíños: carne sobe mais que concorrentes e perde competitividade

Valorização se deve à oferta interna ligeiramente menor e à procura aquecida

REDAÇÃO

Os preços da carne suína vêm subindo com mais força em relação às concorrentes (de frango e bovina) no atacado da Grande São Paulo, perdendo competitividade frente às duas proteínas.

Segundo pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), a valorização da carne suína se deve à oferta interna

ligeiramente menor e à procura aquecida.

No entanto, agentes consultados pelo centro de pesquisas já observam diminuição no ritmo das vendas, contexto que pode pressionar as cotações nos próximos dias.

MERCADO

As exportações brasileiras de carne suína encerraram 2023 com um desempenho recorde, totalizando 1,229 milhão de toneladas, segundo dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). O resultado supera em 9,8% o volume total embarcado em 2022, com 1,120 milhão de toneladas.

Em receita, as vendas internacionais de carne suína alcançaram US\$ 2,818 bilhões no acumulado dos doze meses de 2023, número recorde que supera em 9,5% o saldo alcançado em 2022, com US\$ 2,572 bilhões.

“O resultado confirma as projeções estabelecidas pela ABPA para 2023, em um ano marcado pelas oscilações de custos de produção e pela busca de recuperação da rentabilidade na atividade”, avalia o presidente da ABPA, Ricardo Santin.

Maiores exportadores

No ranking dos estados ex-

portadores, Santa Catarina lidera os embarques do ano com 663,3 mil toneladas (+10,05%), seguida pelo Rio Grande do Sul, com 280,9 mil toneladas (+5,07%). Paraná, com 169,9 mil toneladas (7,61%), Mato Grosso, com 31,1 mil toneladas (+44,1%) e Mato Grosso do Sul, com 24,8 mil toneladas (+19,44%).

China é o principal destino da carne suína brasileira

A China, que é o principal destino da carne suína brasileira, importou 388,6 mil toneladas do produto ao longo de 2023, número 15,6% menor que o total embarcado para o país no mesmo período de 2022.

Em contrapartida, as exportações para Hong Kong, Filipinas, Chile, Singapura, Uruguai, Vietnã e Japão registraram crescimento.

“O ano de 2023 se encerra para as exportações de carne suína com a confirmação de um movimento notado, em especial, ao longo do segundo semestre, pela influência dos efeitos da diversificação dos destinos de exportações sobre o resultado final do ano. Isto, em especial, com relação a países da Ásia e Américas”, analisa Luís Rua, diretor de mercados da ABPA.

REDAÇÃO

Os preços do boi gordo avançam fevereiro em queda – na parcial do mês (até o dia 14), o Indicador CE-

PEA/B3 recuou 3%. Segundo pesquisadores do Cepea, a procura de frigoríficos segue relativamente baixa, e as escalas, alongadas em todas as praças do estado de São

Paulo. Quanto ao número de animais abatidos em 2023, a divulgação do IBGE confirma o que as cotações já mostraram: a oferta dos pecuaristas superou a demanda dos fri-

goríficos, levando ao ajuste negativo dos preços ao longo do ano.

Os dados ainda preliminares mostram que foram abatidas 33,9 milhões de cabeças

(machos e fêmeas) em 2023, total que se aproxima do recorde de 2013, na marca de 34,4 milhões de animais. No comparativo com 2022, o aumento é de 13,2%.

Cadeia produtiva do leite vê cenário desafiador em 2024

Recuo das importações chinesas têm mantido os preços internacionais do leite estáveis, mas abaixo da média histórica

REDAÇÃO

Com duas guerras em andamento no mundo, desempenho fraco das grandes economias globais e juros elevados, os pesquisadores e analistas do Centro de Inteligência do Leite da Embrapa (CILEite) não esboçam muito otimismo para a cadeia láctea em 2024.

O analista José Luiz Bellini acredita que este será um ano desafiador para produtores e laticínios. “Depois de um ano difícil, 2024 ainda não será o ano da recuperação e continuaremos observando a exclusão de produtores menos eficientes e de pequenos laticínios, como tem ocorrido nos últimos anos”, lamenta Bellini.

Somado à complexa conjuntura global, o recuo das importações chinesas tem mantido os preços internacionais estáveis, mas abaixo da média histórica.

Embora demonstrasse uma ligeira alta de 1,6% em relação ao evento anterior, no leilão de 05/12 da Global Dairy Trade (GDT) a média de preços das negociações foi de US\$ 3.323/tonelada (valor que já esteve acima de US\$ 5.000/tonelada, em março de 2022). “Esses são dados que corroboram para a produção de leite acanhada dos maiores exportadores de lácteos”, afirma o analista.

Mas se o cenário internacional é motivo de preocupação, o ambiente interno traz notícias positivas. O crescimento do

PIB em 2023 desafiou as previsões iniciais de 0,5% e superou a marca dos 3%. A inflação está controlada e o desemprego, em queda.

“No entanto, esse bom desempenho da economia ainda não repercutiu na cadeia produtiva e o consumo de lácteos continua baixo”, argumenta o pesquisador Glauco Carvalho. A edição de dezembro da Nota de Conjuntura Econômica do CILEite aponta que a fraca demanda interna também é um dos fatores que comprometem a rentabilidade dos produtores.

“Em vários estados, pequenos produtores estão recebendo menos de R\$1,80 pelo litro de leite, o que é insuficiente para remunerar a produção”, avalia Carvalho.

Desde julho do ano passado, a relação de troca do produtor (Índice de Preços Recebidos IPR/Índice de Preços Pagos – IPP) é menor que a média dos últimos sete anos. A consequência da baixa rentabilidade dos produtores é o desestímulo à produção. Já há alguns anos, o volume de leite produzido no Brasil está estagnado em 34 bilhões de litros anuais.

Um fator que também contribuiu para descapitalizar o produtor foi o grande volume de importações ocorridas no ano passado, principalmente no período da entressafra, quando o preço do leite ao produtor fica mais atrativo.

“A queda da produção na entressafra foi suprida pelas importações, aumentando a oferta de leite no mercado”, diz Bellini. O analista informa que até setembro do ano passado o volume de leite produzido pelo Brasil cresceu 1,4% em relação



Cadeia produtiva do leite vê cenário desafiador em 2024 — Imagem: Reprodução.

ao mesmo período de 2022 e a oferta de leite per capita subiu 5,3% por conta das importações, que superaram dois bilhões de litros de leite equivalente ao longo do ano.

“Mesmo com a desvalorização do leite nacional, as importações se mantiveram motivadas pela grande competitividade externa”, diz Carvalho. Na muçarela, por exemplo, a diferença de preços praticados no Brasil e nos países exportadores chegou 45,8% e no leite em pó integral, 31,5%.

Argentina e Uruguai, os principais países exportadores de leite para o Brasil possui preços historicamente mais competitivos devido a uma eficiência média no setor superior à realidade brasileira. Enquanto o preço médio do litro de leite no Brasil está a 39 centavos de dólar, o leite argentino custa 35

centavos de dólar e o uruguaio, 36. No fim do ano passado, o Governo Federal anunciou duas medidas para incentivar a atividade.

O CILEite aponta que a pressão das importações fez com que os principais derivados lácteos no mercado atacadista nacional registrassem desvalorização de preços ao longo do ano. No leite UHT, as cotações caíram 18,6% de maio a novembro chegando a R\$3,76/litro.

Na muçarela a queda foi de 15,6%, chegando a R\$26,88, no mesmo período. “Não é só no campo; nas indústrias, as margens também foram ruins, com diversos laticínios contabilizando prejuízo no ano que se inicia”, afirma Carvalho.

Perguntado aos pesquisadores e analistas do CILEite o que produtores e laticínios devem fazer para enfrentar um

ano que se anuncia difícil, eles sugeriram criatividade e diversificação. A produção de leite artesanal, por exemplo, está em ascensão e pode ser uma saída para muitos produtores. O Analista Lorildo Stock, por sua vez, disse que o produtor precisa se especializar.

“A atividade leiteira é complexa e permite fragmentar a produção em setores como volumosos, recria de animais e leite. Pode ser que o pecuarista tenha maior vocação em alguma dessas áreas e ao se especializar, otimiza a produção”. Quanto à indústria, a pesquisadora Kennya Siqueira diz que os laticínios devem diversificar seus produtos de acordo com a tendência do consumo, que aponta para alimentos saudáveis, funcionais e sustentáveis.

Agrodefesa discute melhorias na logística de devolução de embalagens vazias de agrotóxicos

Entidades contam com apoio do Sistema Faeg/Senar/Ifag e parceiros para desenvolver um estudo sobre a necessidade de expansão da distribuição de centrais e postos de recolhimento no Estado. Objetivo é que o produtor tenha mais opções de unidades bem localizadas para maior agilidade no prazo de agendamento

REDAÇÃO

O presidente da Agência Goiana de Defesa Agropecuária, José Ricardo Caixeta Ramos, e equipe da pasta receberam, na quinta-feira (15/02), dois representantes do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV). Os coordenadores de Operações Institucionais Hamilton Rondon Fladoli e Acilamar Vilela apresentaram a nova organi-

zação estrutural em Goiás para atendimento do InpEV e discutiram melhorias relacionadas à devolução de embalagens vazias no Estado, bem como no combate a irregularidades.

“O InpEV é um grande parceiro da Agrodefesa no trabalho junto aos produtores em relação à fiscalização do uso correto e seguro de agrotóxicos, bem como na destinação final de resíduos e embalagens vazias. Enquanto a Agrodefesa atua em relação ao cumprimento da legislação, o InpEV desenvolve ações para recolhimento das embalagens vazias, na questão da logística reversa e da sustentabilidade”, explica José Ricardo. “Podemos estreitar laços e buscar melhorias na gestão desses insumos é positivo para nossos produtores e todo o Estado.”

Entre as questões pontuadas na reunião foram apresentadas dificuldades em relação ao acesso a postos e centrais de recolhimento inexistentes

em algumas regiões. Conforme explica a gerente de Sanidade Vegetal da Agrodefesa, Daniela Rézio, responsável pela gestão do Programa de Agrotóxicos no órgão, a Agrodefesa e o InpEV estão em contato com parceiros, como o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), integrante do Sistema Faeg/Senar, que está desenvolvendo um projeto, com o objetivo de mapear os gargalos e propor soluções conjuntas em relação a essa questão da logística reversa de embalagens vazias de agrotóxicos.

“O Ifag tem promovido algumas reuniões estratégicas no Estado para propor de forma conjunta a expansão de postos para melhor atendimento ao produtor para que ele cumpra o prazo de até um ano, após a emissão da nota fiscal, para a devolução das embalagens vazias sem que fiquem muito tempo armazenadas em sua propriedade”, acrescenta Daniela.



Agrodefesa e InpEV discutem melhorias na logística de devolução de embalagens vazias de agrotóxicos em Goiás - Foto: André Bianchi/Agrodefesa.

Ela explica que a construção de novos postos depende da união de revendas de agrotóxicos, prefeituras e produtores, e que as entidades querem fa-

cilitar essa logística no Estado. A próxima reunião de apresentação do projeto está agendada para o dia 5 de março, na sede do Sistema Faeg, em Goiânia.

Agronegócio bate recorde de exportações em janeiro, com US\$ 11,72 bilhões

Soja em grãos e açúcar merecem destaque pelo aumento do valor exportado

REDAÇÃO

As exportações brasileiras de produtos do agronegócio foram de US\$ 11,72 bilhões em janeiro de 2024, um valor recorde para os meses de janeiro, com alta de 14,8% ou equivalente ao incremento de US\$ 1,51 bilhão em relação aos US\$ 10,21 bilhões exportados em janeiro de 2023.

Segundo a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (SCRI/Mapa), esse recorde é explicado pelo aumento do volume exportado, tanto de grãos (+19,7%) quanto de açúcar (+58,1%). Por outro lado, o índice de preço dos produtos exportados declinou 5,8% na comparação entre janeiro de 2023 e o mesmo mês de 2024.

As importações de produtos do agronegócio subiram de US\$ 1,54 bilhão em janeiro de 2023 para US\$ 1,68 bilhão em janeiro de 2024, um cres-

cimento de 8,9% na comparação entre os períodos. Os dez principais produtos importados foram: trigo (US\$ 153,25 milhões; -2,2%); salmões (US\$ 92,23 milhões; +18,7%); arroz (US\$ 88,37 milhões; +110,6%); papel (US\$ 81,05 milhões; -11,5%); azeite de oliva (US\$ 65,70 milhões; +49,9%); vestuários e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 63,14 milhões; +5,3%); leite em pó (US\$ 61,93 milhões; +17,5%); soja em grãos (US\$ 53,50 milhões; +1.691,7%); óleo de palma (US\$ 50,08 milhões; -1,8%); e malte (US\$ 48,92 milhões; +5,6%).

Soja em grãos

As vendas externas dos produtos de soja superaram os outros anos, atingindo recorde de US\$ 2,50 bilhões. Esta cifra foi obtida, principalmente, por causa do forte volume exportado de soja em grãos. Foram 2,85 milhões de toneladas exportadas em janeiro de 2024, volume 240,0% superior quando comparado com 839,59 mil toneladas exportadas em 2023. A maior importadora de soja em grãos do Brasil é a China, tendo adquirido US\$ 1,00 bi-



Agronegócio bate recorde de exportações em janeiro, com US\$ 11,72 bilhões — Imagem: Reprodução.

lhão (69% do valor exportado).

Açúcar

Também sendo o destaque das vendas externas, o complexo sucroalcooleiro teve uma alta de exportação de US\$ 1,84 bilhão (+69,9%), se estabelecendo como o segundo principal setor exportador do agronegócio brasileiro em janeiro de 2024.

O volume exportado de açúcar pelo Brasil bateu recorde

para os meses de janeiro, chegando a 3,2 milhões de toneladas. Uma quantidade recorde, com um dos preços mais altos dos últimos sete anos, resultou num valor também recorde de vendas externas de US\$ 1,69 bilhão (+88,6%). A Índia, segunda maior produtora de cana-de-açúcar, foi a maior importadora do açúcar brasileiro em janeiro de 2024, tendo comprado US\$ 157,24 milhões. Acumulado de 12 meses

Entre fevereiro de 2023 e janeiro de 2024, as vendas externas do agronegócio brasileiro somaram US\$ 168 bilhões, que representa um crescimento de 4,8% na comparação com os doze meses anteriores (US\$ 160,29 bilhões). Soja em grãos e carnes foram os produtos que mais contribuíram para o desempenho favorável no acumulado do ano.

Projeto de lei estimula investimentos em biocombustíveis

Avaliação é da Frente Parlamentar Mista do Biodiesel em relação à votação do projeto de lei Combustível do Futuro, ainda este mês, pela Câmara dos Deputados.

REDAÇÃO

O novo marco legal dos biocombustíveis será votado este mês pela Câmara dos Deputados e, segundo avalia a Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio), estabelece medidas voltadas a proporcionar segurança jurídica e previsibilidade para investimentos na expansão da produção de biodiesel e dos demais biocombustíveis no país. Isso será possível a partir de uma estratégia que uniu dois projetos de lei: o 4516/2023, intitulado PL Combustível do Futuro, uma proposta formulada pelo

governo; e o 4196/2023, de autoria do deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS), presidente da FPBio.

O PL do governo foi pensado ao de Alceu Moreira, por tratarem de temas semelhantes, pelo relator da matéria, deputado federal Arnaldo Jardim (Cidadania-SP). Jardim pretende entregar o relatório na próxima semana para ser encaminhado à votação.

“O projeto do governo assegura espaço na matriz energética para os biocombustíveis. Já a minha proposta estabelece regras que proporcionam a necessária segurança jurídica e previsibilidade para tranquilizar investidores nesse mercado. Um exemplo é a decenalidade. Por ela, as regras legais serão estáveis por dez anos. A partir de cada revisão anual, será acrescido um ano, de modo a se renovar o prazo

decenal”, diz Alceu Moreira.

Marco regulatório irá descentralizar produção de biodiesel

Em sua avaliação, esse novo cenário “vai mobilizar grandes investimentos para as oleaginosas, como soja e dezenas de outras culturas, em qualquer lugar do país, para a produção de biodiesel e de outros biocombustíveis”. Alceu Moreira chama a atenção que a partir do novo marco legal, o setor de biodiesel, por exemplo, ampliará seu papel de irradiador de oportunidades de promoção socioeconômica nas regiões onde se instalarem as cadeias produtivas desse biocombustível.

Ao promover a bioenergia de forma descentralizada no território nacional, inclusive em regiões como o Semiárido, o Nordeste e o Norte, as cadeias produtivas de biodiesel irão atrair tanto

investimentos quanto profissionais para fora do eixo formado pelos grandes centros. Atualmente 61 usinas estão autorizadas a produzir biodiesel, situadas em 16 estados: 35 no Norte-Centro-Oeste; 6 no Sudeste; 15 no Sul; 5 no Nordeste.

Para disseminar investimentos pelas cinco regiões, a expectativa, segundo o deputado, é que sejam organizados, por região, meios de produção adaptados a cada solo e a cada cultura, envolvendo produtores rurais, agricultores familiares, cooperativas agrícolas, esmagadores de grãos, fabricantes de óleo, usinas de biodiesel, entre outras estruturas.

Aprovação do PL estimulará segurança energética e alimentar

O presidente da FPBio afirma que “essas cadeias produtivas, além de proporcionar segurança energética

– com maior suprimento de biocombustíveis – irá elevar o nível de nossa segurança alimentar. Um exemplo é que a produção de biodiesel estimula a produção de farelo e isso permite reduzir o custo da criação de animais, o que é bom para abastecer o mercado consumidor e dinamizar as exportações, já que o Brasil é um dos principais exportadores de proteínas animais”.

O Combustível do Futuro também representa o cumprimento dos compromissos agroambientais do país com o mundo, diz Alceu Moreira. “Em breve, o Brasil vai sediar a COP30 (conferência das Nações Unidas sobre mudanças no clima) e o país mostrará ao mundo como investe com seriedade para expandir o combustível verde e a bioenergia”, diz o parlamentar.

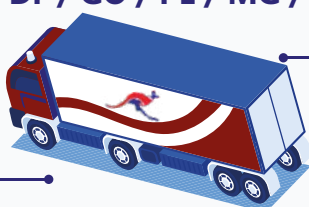


São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP



RÁPIDA ENTREGA

CONFIANÇA & AGILIDADE